

ATA N.º 12/2016:

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 4 DE MAIO DE 2016:

No dia quatro de maio de dois mil e dezasseis, pelas dezasseis horas e vinte minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal, sob a Presidência de Álvaro Manuel Balseiro Amaro, Presidente, encontrando-se presentes os Vereadores António Manuel da Silva Braz, Adília Maria Prates Candeias, Adilo Oliveira Costa, Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço, Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha, Paulo Jorge Simões Ribeiro, Fernanda Manuela Almeida Pésinho e Cristina Maria de Carvalho Baptista Vasques Rodrigues.

O **Sr. Presidente** cumprimenta os presentes.

O **Sr. Presidente** menciona que a Sra. Vereadora Maria da Natividade Charneca Coelho se encontra com o mandato suspenso, conforme requereu, durante o período de 1 de abril a 1 de julho de 2016, pelo que, no período em causa, é substituída pelo Sr. António Manuel da Silva Braz. (Anexos à Ata n.º 9/2016 – reunião de Câmara ordinária de 6 de abril de 2016)

Os pontos que constituem a Ordem do Dia desta reunião são os seguintes:

PONTO 1 – Representação Institucional

PONTO 2 – Aceitação de doações

PONTO 3 – Atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado 2016

PONTO 4 – Atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar 2016

PONTO 5 – 1.ª Revisão ao Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019

PONTO 6 – Protocolo de Cooperação no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Ginástica – épocas desportivas 2015/2016 e 2016/2017

PONTO 7 – Projeto de Regulamento de horários de funcionamento dos estabelecimentos do Município de Palmela

PONTO 8 – Associação Procurar Abraços (APA) – Cedência de material escolar

PONTO 9 – Tarifa de inscrição no 14.º Curso sobre Ordens Militares

PONTO 10 – Atribuição de apoio financeiro às Festas Populares de Pinhal Novo

RETIRADA DO PONTO 6 – Protocolo de Cooperação no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Ginástica – épocas desportivas 2015/2016 e 2016/2017

RETIRADA DO PONTO 7 – Projeto de Regulamento de horários de funcionamento dos estabelecimentos do Município de Palmela

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Retirada do Ponto 6 da Ordem do Dia

O **Sr. Presidente propõe** a retirada do Ponto 6 da Ordem do Dia (Protocolo de Cooperação no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Ginástica – épocas desportivas 2015/2016 e 2016/2017).

Foi aprovada, por unanimidade, a retirada do Ponto 6 da Ordem do Dia.

Retirada do Ponto 7 da Ordem do Dia

O **Sr. Presidente propõe** a retirada do Ponto 7 da Ordem do Dia (Projeto de Regulamento de horários de funcionamento dos estabelecimentos do Município de Palmela).

Foi aprovada, por unanimidade, a retirada do Ponto 7 da Ordem do Dia.

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, os seguintes documentos:

- **Saudação (Filipa Rodrigues)** – a ser apresentada pelo Sr. Vereador Luís Miguel Calha.

Aprovada, por unanimidade, a admissão da Saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

- **Saudação (Margarida Cabrita Aleixo Carreira Agostinho)** – a ser apresentada pelo Sr. Vereador Luís Miguel Calha.

Aprovada, por unanimidade, a admissão da Saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

- **Saudação (Simone Fragoso)** – a ser apresentada pelo Sr. Vereador Luís Miguel Calha.

Aprovada, por unanimidade, a admissão da Saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

- **Saudação (Rafael Ferreira Reis)** – a ser apresentada pelo Sr. Vereador Luís Miguel Calha.

Aprovada, por unanimidade, a admissão da Saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** apresenta cumprimentos e passa à apresentação das Saudações que se transcrevem:

• **SAUDAÇÃO (Filipa Rodrigues)**

“Filipa Rodrigues, atleta de Palmela que representa a equipa da ADFA (Associação de Deficientes das Forças Armadas), venceu os Campeonatos Ibéricos Femininos de Orientação, no escalão D20, que se realizaram em Aguiar da Beira, nos dias 23 e 24 de abril.

No evento, que contou com a participação de setecentas jovens de Portugal e Espanha, a atleta foi a única a conseguir vencer a competição nos três segmentos - *sprint*, distância média e longa.

Filipa Rodrigues integra, também, a seleção que irá representar Portugal no Campeonato do Mundo de Juniores de Orientação Pedestre de 2016 (*JWOC'2016*), a realizar na Suíça, entre 7 e 15 de julho.

A Câmara Municipal de Palmela **saúda** Filipa Rodrigues pelo título ibérico e expressa votos de uma boa prestação no mundial, contribuindo, cada vez mais, para a divulgação da modalidade e para levar mais longe o nome do concelho de Palmela.”

Submetida a votação a Saudação (Filipa Rodrigues), foi a mesma aprovada, por unanimidade.

• **SAUDAÇÃO (Margarida Cabrita Aleixo Carreira Agostinho)**

“Margarida Agostinho, ginasta da Sociedade Filarmónica Estrela Moitense, residente em Pinhal Novo, sagrou-se Campeã Nacional de *Tumbling*, no escalão de juvenis, no Campeonato Nacional de Duplo Mini-Trampolim e *Tumbling* que decorreu no dia 23 de abril, no Pavilhão Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha.

Esta classificação apurou a ginasta para disputar a Taça de Portugal de *Tumbling*, que se realiza nos dias 4 e 5 de junho, em Vila Real, e vem somar-se a um longo palmarés, afirmando Margarida Agostinho como um dos valores seguros da modalidade no nosso país.

A Câmara Municipal de Palmela, reunida a 4 de maio, **saúda** a ginasta pela conquista deste título e expressa votos de que continue a trilhar caminhos de sucesso na sua carreira desportiva.”

Submetida a votação a Saudação (Margarida Cabrita Aleixo Carreira Agostinho), foi a mesma aprovada, por unanimidade.

- **SAUDAÇÃO (Simone Fragoso)**

“Depois da recente vitória como Campeã Nacional de Natação Adaptada, Simone Fragoso alcançou, no dia 1 de maio, o 7.º lugar na classe S5, na especialidade 50 metros mariposa do Campeonato Europeu de Natação Adaptada, a decorrer no Funchal até dia 7.

A atleta do Sporting C.P. completou a prova em 52,28 segundos, batendo o recorde nacional.

A poucos meses da sua participação nos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro 2016, Simone Fragoso continua a dar provas de estar num bom momento de forma e demonstra a grande determinação e entusiasmo que a caracterizam.

A Câmara Municipal de Palmela, reunida a 4 de maio, **saúda** Simone Fragoso pela obtenção de um novo recorde nacional e formula votos de uma excelente prestação no Brasil.”

Submetida a votação a Saudação (Simone Fragoso), foi a mesma aprovada, por unanimidade.

- **SAUDAÇÃO (Rafael Ferreira Reis)**

“A Câmara Municipal de Palmela felicita o ciclista palmelense Rafael Reis pela vitória na terceira edição da Volta à Bairrada, realizada no dia 25 de abril.

Este resultado do atleta da equipa W52 - F.C. Porto permitiu que fechasse o mês de abril na frente do *ranking* Ciclista do Ano.

Rafael Reis é o ciclista mais vitorioso do pelotão nacional em 2016, tendo vencido uma etapa e a geral da Volta à Bairrada, assim como a Clássica de Amarante. Além dos triunfos, a regularidade nas outras competições – sexto lugar na Clássica da Primavera e décimo na Volta ao Alentejo – garantiu ao corredor a subida ao topo da geral.

Reunida a 4 de maio, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** Rafael Reis pela vitória na Volta à Bairrada e por mais uma época marcante na sua carreira, que continua a dignificar o concelho de Palmela.”

Submetida a votação a Saudação (Rafael Ferreira Reis), foi a mesma aprovada, por unanimidade.

Informações / Assuntos diversos:

- **Semana da Freguesia de Pinhal Novo** – O **Sr. Presidente** informa que de 16 a 20 de maio vai realizar-se a *semana da freguesia de Pinhal Novo*. Como, habitualmente, vão haver muitas visitas, várias reuniões de trabalho com instituições e as reuniões entre executivos

(Câmara Municipal de Palmela e Junta de Freguesia de Pinhal Novo). A reunião de Câmara ordinária vai ter lugar no dia 18 de maio, pelas 21.00 horas, na sede do Rancho Folclórico “Os Rurais” da Lagoa da Palha e Arredores. O atendimento dos/as Srs./as Munícipes realiza-se no dia 20 de maio, com início às 10.00 horas, na sala de reuniões do Mercado Municipal de Pinhal Novo.

• **21.ª Edição da Mostra de Vinhos em Fernando Pó – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** menciona que na próxima sexta-feira (6 de maio) vai dar-se início à 21.ª edição da Mostra de Vinhos, em Fernando Pó, numa organização da Comissão da Mostra e da Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó, com o apoio da Câmara Municipal.

Acrescenta que ao longo de três dias, os visitantes vão ter a oportunidade de provar os melhores vinhos do concelho de Palmela, num total de 29 tintos e 18 brancos e de conhecer, também, os 10 melhores vinhos do ano, selecionados em prova cega pela Câmara de Provedores da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal. O contacto direto com os produtores e com os territórios de produção, a gastronomia e os produtos locais de qualidade, um colóquio técnico, a exposição de alfaías agrícolas e o programa de animação musical são, igualmente, alguns dos atrativos desta iniciativa. Destaque, ainda, para as atividades enoturísticas, com propostas de visitas a adegas, passeios pelas vinhas de bicicleta, ou a pé, e a degustação de produtos locais.

Uma palavra para registar o acordo entre o Município e a CP - Comboios de Portugal, E.P.E., numa pareceria que vai permitir servir o público que se desloca à Mostra de Vinhos e a divulgação do evento. O intercidades que liga Lisboa e Évora vai efetuar paragens em Fernando Pó e, este ano, a viagem para o certame será feita neste comboio, seguindo-se uma visita à Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, Lda. e a apresentação do projeto “Centro Rural *Vinum*”. A partir de julho, a CP vai passar a assegurar uma ligação, de carácter turístico, entre Lisboa e Fernando Pó, parte integrante da estratégia de desenvolvimento local que existe para esta “aldeia vinhateira”.

Termina dando ênfase a que este será um fim de semana muito intenso (7 e 8 de maio), sintomático da grande dinâmica e vitalidade do movimento associativo do concelho.

• **“Palmela – Experiências com Sabor” – Especial sopa caramela – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** dá conhecimento que o programa de promoção gastronómica “Palmela - Experiências com Sabor!” vai contar, uma vez mais, este ano com os fins de semana gastronómicos da sopa caramela, que vai decorrer nos dias 6 a 8 e 13 a 15 de maio e vai contar com a participação de 23 restaurantes de todo o concelho.

Integrado, também, neste programa, vai realizar-se no dia 13 de maio, entre as 18.00 e as 20.00 horas, na Casa Mãe da Rota de Vinhos um *show cooking* de sopa caramela, com oficina de cozinha e degustação, numa organização da Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal com a Confraria Gastronómica da Sopa Caramela.

Por fim, a 14 de maio, às 18.00 horas, a Adega ASL Tomé, Sociedade Vinícola, Lda., em Pinhal Novo, volta a receber o concurso de sopa caramela, uma iniciativa que inclui uma visita guiada à adega, com provas de vinhos e degustação das sopas concorrentes.

- **Mercado caramelo** – O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** refere que o Mercado caramelo vai realizar-se, pela primeira vez, entre os dias 6 e 8 de maio. Trata-se de uma iniciativa promovida pela Confraria Gastronómica da Sopa Caramela em parceria com a Junta de Freguesia de Pinhal Novo e que conta com o apoio da Câmara Municipal.

O Mercado Caramelo pretende recriar o antigo Mercado de Pinhal Novo, com origem no século XIX, e a tradicional Feira de Maio, aliando animação sociocultural e a evocação histórica das raízes culturais da freguesia, bem como a dinamização do comércio e a promoção dos produtos locais. São várias as atividades previstas, nomeadamente, música, animação de rua, recriação de profissões antigas, exposição de animais, a presença de uma típica Casa Caramela, artesanato, teatro e um espaço de gastronomia.

Conclui dizendo que se trata de um conjunto de iniciativas que prometem fazer do Mercado Caramelo mais um evento de referência no calendário cultural do concelho.

- **Festas de São Gonçalo** – O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** regista que as Festas de São Gonçalo se realizam, este ano, entre 5 e 8 de maio, no Parque de Merendas de São Gonçalo, freguesia de Quinta do Anjo. É o segundo ano consecutivo em que as Festas regressam a este local e possuem um cartaz que inclui um dia de festejos e uma aposta continuada na diversificação do programa e na melhoria das condições do recinto para vendedores e visitantes. A Associação de Festas de São Gonçalo assegura a organização desta celebração, de cariz religioso, que conta com o apoio logístico do Município de Palmela.

Acrescenta que algumas das iniciativas que estão previstas são: animação infantil, passeios pedestres e a atuação de vários artistas populares.

- **1.º Meeting de Orientação de Palmela** – O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** menciona que o concelho de Palmela acolhe, nos dias 14 e 15 de maio, o 1.º *Meeting* de Orientação de Palmela - Campeonatos Nacionais de Distância Longa e de *Sprint*, numa organização conjunta da Federação Portuguesa de Orientação, da Associação de Deficientes das Forças Armadas

(ADFA) e do Município de Palmela. As provas decorrem em Marateca (no dia 14) e no Centro Histórico de Palmela (no dia 15). É esperada a participação de 500 atletas, com idades compreendidas entre os 10 e os 80 anos.

O *Meeting* prevê a realização de uma prova de Orientação de Precisão, vertente inclusiva da modalidade, no Vale dos Barris, e na vertente competitiva vão haver percursos abertos para quem quiser experimentar a modalidade. No total, serão quatro percursos, com extensões entre os 2 e os 5 quilómetros, adaptados a todos os graus de experiência e preparação física.

Termina dizendo que vai ser mais um importante momento desportivo de grande qualidade no concelho, numa modalidade em que este concelho já começa a ser conhecido a nível nacional e internacional.

- **Laysa Rajani sagrou-se Campeã Regional de *Kumite* Juvenil – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** refere que Laysa Rajani, da Escola Desportiva de Karaté do Clube Desportivo Pinhalnovense, sagrou-se Campeã Regional de *Kumite* Juvenil, na categoria de -45 kg. A jovem conquistou o título no Campeonato Regional de Infantis e Juvenis da Federação Nacional Karaté – Portugal, que se realizou no Barreiro, no passado dia 30 de abril.

- **Mercadinhos de Palmela – mostra de artes e produtos – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** refere que os “Mercadinhos de Palmela – mostra de artes e produtos” é um projeto que prevê a realização de um conjunto diversificado de mostras e mercados quinzenais, e vai realizar-se no terraço do Mercado Municipal de Palmela, a partir do dia 14 de maio. Esta iniciativa vai prolongar-se até outubro e pretende contribuir para a dinamização comercial e turística do núcleo mais antigo da vila, assumindo-se como uma alternativa à lógica atual de promoção de produtos locais, privilegiando a relação direta com os públicos.

Mais refere que o artesanato, a agricultura biológica e hortofrutícolas, o colecionismo e velharias são algumas das áreas que vão estar em destaque nos “Mercadinhos de Palmela”. Com este projeto pretende-se associar vertentes de conhecimento e divulgação, quer do património cultural, quer dos saberes e produtos apresentados, realizando um conjunto de oficinas e visitas guiadas ao Centro Histórico da vila de Palmela.

- **Reabertura do polidesportivo descoberto municipal da Lagoinha – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha** informa que, no passado dia 25 de abril, reabriu ao público, o polidesportivo descoberto municipal da Lagoinha, em resultado de uma intervenção conjunta do Município e da Junta de Freguesia de Palmela, que dotou o espaço e a envolvente com novos equipamentos e com maior segurança. Este equipamento encontrava-se encerrado desde dezembro, na sequência de uma avaliação feita pela Câmara Municipal, ao que se seguiu um

plano concertado de intervenções entre o Município e a Junta de Freguesia, a quem está, por delegação de competências, atribuída a manutenção do espaço.

Acrescenta que a Câmara Municipal investiu 3.600 euros na reparação e aquisição de vedações em rede e aquisição de balizas de futsal e efetuou o tratamento da área envolvente por administração direta, tendo os restantes trabalhos e respetivas despesas sido suportadas pela Junta de Freguesia de Palmela. A intervenção global incluiu, também, a recuperação de muros, a colocação de novas portas de acesso ao espaço e tratamento e marcação do piso do recinto de jogo. Com melhores condições para a prática da atividade desportiva pela população, este polidesportivo descoberto municipal foi, também, disponibilizado para utilização pelas crianças da Escola Básica da Lagoinha.

O **Sr. Vereador Adilo Costa** saúda os presentes.

• **Sardinhada das IPSS's (Instituições Particulares de Solidariedade Social) 2016 –**

O **Sr. Vereador Adilo Costa** menciona que a Sardinhada das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's), inicialmente agendada para 5 de maio, por forma a assinalar também o Dia da Espiga, foi alterada, em virtude das condições meteorológicas, para 17 de maio. O Parque Ecológico de Campismo e Caravanismo Vasco da Gama, em Pinhal Novo, será o palco da Sardinhada das IPSS's 2016, que é aberta à participação dos utentes de todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho.

Esta iniciativa, cuja organização é feita articuladamente entre a Câmara Municipal e as Instituições Particulares de Solidariedade Social na área das pessoas de mais idade, ao ter lugar neste espaço de eleição, onde a natureza acolhe generosamente todos os visitantes, proporciona aos participantes a oportunidade de usufruir de um dia de alegre convívio em contacto com a natureza. No período da tarde vai haver a "surpresa" muito esperada pelos participantes do Baile com a animação musical do grupo "Gente Boa", proporcionando sempre momentos de grande convívio e animação.

Conclui dizendo que se trata de um evento muito participado, prevendo-se a presença de cerca de 3 centenas de utentes de 10 instituições do concelho.

• **Oficina de trabalho: conjugar o verbo educar nos territórios – da teoria à prática**

– O **Sr. Vereador Adilo Costa** refere que no âmbito da ação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, de que Palmela faz parte, o Grupo de Trabalho do Projeto Educativo Local que neste momento é coordenado por Palmela, é constituído pelos Municípios de Palmela, Lisboa, Odemira, Loulé, Sesimbra e Évora, e elaborou o documento "Contributos para a construção de um PEL de uma Cidade Educadora". Trata-se do resultado de um conjunto de

encontros de reflexão, discussão e partilha para o entendimento comum do que pode ser um Projeto Educativo Local inspirado na Carta de Princípios das Cidades Educadoras.

Dando continuidade ao trabalho do Grupo de Trabalho do Projeto Educativo Local e tentando evidenciar as práticas e valores deste projeto a partir da realidade de cada município – e há muitas realidades diferenciadas, mas que se complementam –, cruzando-se com o documento produzido, o Município de Palmela organiza, no dia 12 de maio, pelas 14:15 horas, uma Oficina de Trabalho para os 63 municípios da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e comunidade educativa, sob o tema: “Conjugar o verbo educar nos territórios – da teoria à prática”.

A **Sra. Vereadora Adília Candeias** apresenta cumprimentos.

• **Lançamento do procedimento de pavimentação da Rua Julien Bruand, em Lagameças** – A **Sra. Vereadora Adília Candeias** menciona que esta semana foi feito o lançamento da obra de pavimentação da Rua Julien Bruand, em Lagameças, também conhecida por Rua Padre Julião. A empreitada, que tem o preço base de 75.000 euros, inclui trabalhos de terraplanagem, drenagem e pavimentação. Trata-se de uma pavimentação de um arruamento com cerca de 700 metros de extensão, entre a Estrada Municipal 533 e a Rua Santos Jorge. Com esta obra pretendem-se melhorar as condições de conforto e de segurança no local.

• **Obras em execução e a serem lançadas** – A **Sra. Vereadora Adília Candeias** informa que, para este ano, estão previstas o lançamento de novas pavimentações, nomeadamente:

- do troço final da Rua 9 de Março, em Vale da Abrunheira;
- Azinhaga Mata Mouros, em Palmela;
- Rua dos Sobreiros, em Palmela;
- Rua Francisco Assunção Pinho, em Palmela;
- Rua 5 de Outubro, em Pinhal Novo;
- Rua dos Farias, em Pinhal Novo;
- Rua Abel Ferreira, em Poceirão;
- Rua da Palmeira, no Bairro Assunção Piedade;
- Rua José Luís Cipriano, em Quinta do Anjo.

A pavimentação do arruamento que faz fronteira com o Município de Palmela e de Setúbal, em Vila Amélia, é uma parceria entre os dois municípios e está em fase de conclusão. A Câmara Municipal tem em curso a repavimentação de um troço da Estrada Municipal 533-1, em Lagameças.

O **Sr. Presidente** regista que algumas das pavimentações a que a Sra. Vereadora Adília Candeias se referiu não estavam inicialmente no Plano; vieram ao Plano por via do mecanismo do Projeto "Eu Participo!".

Questões apresentadas pelos Srs. Vereadores:

O **Sr. Vereador António Braz** cumprimenta os presentes.

- **Muretes cobertos com ervas na EM 533** – O **Sr. Vereador António Braz** situa que no trajeto entre Poceirão e Palmela (EM 533) nota-se que os muretes estão completamente cobertos com ervas e não se vêem. Uma ultrapassagem pode originar um acidente grave, como foi o seu caso há uns anos. Sugere a limpeza dos muretes.

- **Mercado Municipal de Palmela** – O **Sr. Vereador António Braz** refere que o Mercado Municipal de Palmela possui três portões. Sucede que o portão do meio não abre e só se encontra a funcionar um portão, aquele que se encontra junto ao edifício do "Espaço Cidadão – serviço de apoio à comunidade" encontra-se sempre aberto e a vendedora do pão e a senhora da banca ao lado queixam-se repetidamente que no inverno é muito desagradável. Ao que parece já foi participado aos serviços a avaria do portão. Gostaria de saber o ponto da situação.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** saúda os presentes.

- **Rede viária – sinalização horizontal** – O **Sr. Vereador Pedro Taleço** solicita esclarecimentos sobre a pintura da sinalização horizontal, uma vez que o tempo melhorou. Os/a eleitos/a do PS têm percebido as justificações que têm recebido, mas são de opinião que deve haver uma intervenção mais alargada, uma vez que grande parte da sinalização horizontal está muito apagada em algumas zonas, e a pintura das passadeiras é mesmo prioritária.

- **Projeto de lojas "Pop-up Stores", tendo em vista a dinamização do Centro Histórico de Palmela** – O **Sr. Vereador Pedro Taleço** alude ao tema das lojas "Pop-up Stores", dizendo que ficou muito entusiasmado com este projeto. Trata-se dum modelo que já existe em outros locais e que, entretanto, não foi realizado no ano passado. Admite que tecnicamente possa ter havido alguma questão. Ficou na expectativa de que este possa ser realizado para que se consigam momentos mais ativos no Centro Histórico da vila de Palmela. Pretende saber se o projeto em causa foi abandonado ou se, efetivamente, há a intenção de o concretizar no ano em curso. É apenas uma curiosidade.

- **Medida "Conhecer & Agir"** – O **Sr. Vereador Pedro Taleço** menciona que pretende fazer uma Saudação informal, em relação à medida que foi tomada em conjunto, também na Câmara Municipal de Palmela, pela Agência Municipal de Energia do Seixal (AMSEixal), Agência de Energia e Ambiente da Arrábida (ENA) e Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo (AREANATEjo).

No que diz respeito à Medida "Conhecer & Agir" fica na curiosidade de perceber onde é que os colegas e trabalhadores da Autarquia que trabalham no edifício dos Paços do Concelho vão situar-se no *ranking* da poupança. Os Paços do Concelho são o único edifício municipal que está em monitorização em tempo real. A consulta no sítio de *internet* (embora ainda não esteja disponível) permite acompanhar a posição no *ranking*. Espera que o Município de Palmela consiga o primeiro lugar, mas, ainda assim, aceita um lugar no pódio.

- **Sobreposição de eventos no concelho, nos dias 6, 7 e 8 de maio** – O **Sr. Vereador Pedro Taleço** constata que vai haver uma sobreposição de eventos nos dias 6, 7 e 8 de maio. Calcula que não seja uma situação da vontade da Autarquia, mas gostaria de ter esta intervenção para sensibilização dos agentes e das associações. Alguns dos eventos não têm flexibilidade, mas calcula que não seja da vontade da Autarquia ter a logística em três pontos diferentes do concelho, ainda por mais quando existe um calendário com bastantes fins-de-semana livres. A sua questão prende-se em saber se terá sido impossível gerir esta situação em relação às expectativas e vontades das entidades que organizam os eventos em causa, ou se há uma visão por parte destas entidades de que os eventos são apenas locais e não concelhios. Numa visão concelhia retira-se que todos os eventos estão a retirar potencialmente visitantes aos outros e nunca tem o mesmo potencial positivo que poderia ter. A sua intervenção sobre este assunto é mais um desabafo do que um reparo.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** saúda os presentes.

- **Degradação da zona da rotunda na entrada Sul do Pinhal Novo** – O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** regista que tem sido frequentemente chamada à atenção para o estado de degradação (fruto de muitas intervenções que têm sido feitas) da rotunda da entrada Sul do Pinhal Novo que dá acesso à Rua 25 de Abril. Verificam-se alguns desníveis e há que equacionar uma intervenção que se pode prolongar para a Rua 25 de Abril, uma vez que está, também, em muito mau estado. No caso da rotunda está colocada bem próximo uma placa que refere "Bem-vindo ao Pinhal Novo" e, efetivamente, não se trata do melhor cartão de visita. Pergunta se está equacionada/programada algum género de intervenção para a zona.

Face às questões apresentadas no Período Antes da Ordem do Dia, foram dadas as seguintes respostas:

- Muretes cobertos com ervas na EM 533 (Questão colocada pelo Sr. Vereador António Braz) – O **Sr. Presidente** corrige que não são os muretes, mas a questão da limpeza das bermas/desmatação. Sobre o que adianta: a limpeza das bermas começou na Estrada Municipal (EM) 533-1, já passou o Pinhal Novo e deve estar a acontecer na zona da Lagoa da Palha.

Acrescenta que há um pedido para intervir no Caminho Municipal (CM) 1029, Quinta do Anjo/Pinhal Novo, e que se refere a um pedido feito na Assembleia Municipal. Os serviços estão a tentar dar prioridade às chamadas de atenção. Como houve pedidos específicos não quer defraudar as expectativas. O que importa é que está em curso a limpeza das bermas, porque dá amplitude de visão a quem circula. Aponta que não se deve circular a pé nas bermas das estradas municipais, nem das estradas nacionais, a não ser nos perímetros urbanos, por ser perigoso. A limpeza das bermas/desmatação deve ocorrer, ainda, por um período de dois meses.

- Mercado Municipal de Palmela (Questão colocada pelo Sr. Vereador António Braz) – O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** esclarece que a porta do Mercado Municipal de Palmela (a que se refere o Sr. Vereador) sempre esteve a funcionar, embora de forma manual. A reparação, por forma a que a porta possa funcionar em regime automático, já foi adjudicada e o fornecedor aguarda pela entrega das peças para proceder à reparação. Trata-se de um problema que será resolvido muito em breve.

- Rede viária – sinalização horizontal (Questão colocada pelo Sr. Vereador Pedro Taleço) – O **Sr. Presidente** dá razão ao Sr. Vereador no que respeita à pintura da sinalização horizontal. Está em condições de adiantar que a empreitada está adjudicada e importa em cerca de 40.000 euros. Na semana passada perguntou quando a mesma iria começar e até disse na brincadeira: *"Vai iniciar quando começar a chover"*. Espera que não.

- Projeto de lojas *"Pop-up Stores"*, tendo em vista a dinamização do Centro Histórico de Palmela (Questão colocada pelo Sr. Vereador Pedro Taleço) – O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** começa por referir que o projeto é para concretizar. Encetaram contactos com vários proprietários de lojas no Centro Histórico da vila de Palmela. Sete desses proprietários manifestaram a sua disponibilidade para aderir ao projeto. Existe, também, um conjunto de comerciantes que apresentaram manifestação de vontade de aderir a este projeto. Entretanto, houve um conjunto de questões jurídicas que se colocaram e que estão a tentar ultrapassar. Vai anunciar, muito em breve, a data de realização dessa iniciativa que se vai integrar num

projeto mais global para a dinamização turística e económica do Centro Histórico da vila de Palmela. É um projeto que vai dar que falar.

O **Sr. Presidente** acrescenta que do conhecimento que teve sobre as questões de natureza jurídica, estas tinham a ver com a titularidade do seguro de responsabilidade sobre os espaços. Estão a conseguir dar passos e haverão de ultrapassar isso para pôr o projeto em curso.

- Medida “Conhecer & Agir” (Saudação apresentada pelo Sr. Vereador Pedro Taleço) – O **Sr. Presidente** regista a Saudação.

- Sobreposição de eventos no concelho, nos dias 6, 7 e 8 de maio (Questão colocada pelo Sr. Vereador Pedro Taleço) – O **Sr. Presidente** dá razão ao Sr. Vereador pela questão que apresenta. A maioria CDU partilha da mesma preocupação, pois gostam que todos os eventos cheguem mais longe em número de visitantes e que, apesar de co-ocorrerem, não sejam concorrentes. A Autarquia tem, de facto, muitas dificuldades para responder logisticamente a todos os pedidos. Os trabalhadores dos vários serviços (Logística, Comunicação e Turismo) estão com imenso trabalho, porque há muita atividade no concelho. Há afirmações relativas a alguns eventos que se referem: ‘Ah, a Câmara não deu subsídio!’. É preciso ter em atenção que a Câmara Municipal não aprovou nenhum subsídio para as Festas de S. Gonçalo e o Mercado Caramelo, mas pode adiantar que entre o apoio logístico e as adjudicações de serviços são vários milhares de euros. A verdade é que não conseguindo fazer o trabalho por administração direta, há que fazer adjudicações na área do fornecimento de energia, montagens de baixadas, entre outros. É preciso dar uma maior transparência aos processos, pelo que algumas das adjudicações desse género têm de passar a ser realizadas pelas instituições/associações, sendo que a Câmara Municipal delibera o apoio. É mais transparente e os/as cidadãos/ãs ficam a perceber melhor o esforço e para onde vão os dinheiros públicos nestes eventos. Há ainda um conjunto de questões de outra natureza como, por exemplo, os que procuram contabilizar os custos e outros em que tal só se conhece no final. Os serviços da Autarquia têm procurado aferir os custos dos apoios despendidos pela Câmara Municipal e, no final dos eventos, faz o balanço e as contas de quantos/as trabalhadores/as do Município estão envolvidos/as nas iniciativas, desde a limpeza à montagem da energia elétrica, passando pelos transportes. É evidente que este trabalho prejudica a atividade de algumas brigadas da Autarquia nos seus fins específicos. É, por isso, que a Autarquia está a prever a aquisição de serviços de limpeza, por necessitar de pessoas que estejam no dia seguinte às iniciativas a proceder à limpeza das ruas e, naturalmente, os custos têm de ser imputados à realização do(s) evento(s). Um evento turístico-cultural não é um investimento apenas no valor do subsídio, é muito superior. Procura-se de, ano para ano, ir vertendo para o Plano e Orçamento os valores reais do investimento

que é realizado, que é um investimento na promoção do território e na 'autoestima' das comunidades.

Adianta que o concelho de Palmela é preenchido com eventos de várias ordens e naturezas. Procura-se planejar, mas, na verdade, não há planificação que resista! Toda a gente tem projetos, ações e/ou iniciativas que quer levar à prática com a Câmara Municipal. Já existe uma lista de espera para eventos. Palmela é que está a dar! Ainda bem que assim é.

Acrescenta que há realizações em que é praticamente impossível contornar esta concorrência, porque S. Gonçalo procurou ligar-se à quinta-feira da espiga. Há questões de calendário. E só para terminar: esta novidade do Mercado Caramelo é o verdadeiro Mercado da Feira de Maio, quanto a si muito melhor, e que já concorria com a Mostra de Vinhos em Fernando Pó há uns anos. Agora, tem outra dimensão, outro figurino e possui outros objetivos. É evidente que é capaz de desviar algum público, mas também pode acontecer que sejam visitadas todas as iniciativas.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** volta a usar da palavra para mencionar que a sobreposição de eventos limita o crescimento individual de cada um em função, também, da incapacidade da Autarquia em acompanhar esse crescimento em termos do que é pedido. A aquisição de serviços também tem um limite, mas é mais de natureza orçamental do que propriamente de pessoal. A acontecer no futuro com a mesma sobreposição de datas vai limitar o crescimento de cada uma das atividades. E continua: é importante que as associações e os promotores também percebam que esta falta de capacidade ilimitada da Autarquia em responder num período de tempo limitado, mais tarde, ou mais cedo, vai prejudicar aquele que será o normal funcionamento e desenvolvimento da atividade.

O **Sr. Presidente** menciona que não tem tanto a ver com a falta de capacidade da Autarquia, porque a Autarquia está a superar-se nesta capacidade de resposta, só que os limites existem e as pessoas não podem trabalhar até à exaustão e prejudicar outras missões no quotidiano. É, por isso, que a Autarquia tem vindo a procurar que as associações locais, instituições, etc., façam cada vez com mais rigor os seus planos e orçamentos para perceberem quanto é que custa cada certame/evento.

• **Degradação da zona da rotunda na entrada Sul do Pinhal Novo (Questão colocada pelo Sr. Vereador Paulo Ribeiro)** – O **Sr. Presidente** começa com um esclarecimento que é fundamental: trata-se de uma estrada nacional (EN), assim como toda a Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral e Av. Alexandre Herculano não foi desclassificada. A Câmara Municipal está disponível para discutir essa desclassificação com as Infraestruturas de Portugal, S.A., aliás, propusemos isso mesmo quando esteve iminente, em 2012, avançar com a variante ao Pinhal Novo. Caso o permitissem, a Autarquia passaria a ter alguma autonomia e autoridade sobre aquele troço para outras intervenções que estão estudadas, nomeadamente, andam há três

anos, no mínimo, em conversações com o Modelo Continente Hipermercados, S.A. para que execute naquele local uma rotunda diferente com outra entrada, porque existe uma saída de segurança do Modelo Continente que é indevidamente utilizada e não está em condições. Há um estudo viário para aquela zona; a Câmara Municipal apresentou-o. O Modelo Continente ia avançar para o investimento, mas depois retraiu-se. Crê que, neste momento, estão de novo a voltar à conversação, até porque pretendem ampliar a unidade. A preocupação manifestada pelo Sr. Vereador Paulo Ribeiro será transmitida às Infraestruturas de Portugal.

Quanto à Rua 25 de Abril, o **Sr. Presidente** menciona que nesse arruamento, assim como noutros do lado Sul foi feito um pavimento diferente usando alcatrão de rega.

Acrescenta que a zona Sul do Pinhal Novo tem vindo a ser estudada e procurar-se-á, para além das ruas do miolo mais antigo, colocar também o eixo da Rua 25 de Abril, porque as demais pertencem a loteamentos que são relativamente recentes e estão em condições. Até lá, vão sendo reparadas as fissuras ou buracos que surjam.

DESPACHOS EMITIDOS PELO/A SR./A DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E CHEFE DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:

No âmbito do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional / Divisão de Administração Geral / Secção de Licenciamentos:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 1, dos processos despachados pelo/a Sr./a Diretor do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional, Dr. Paulo Pacheco, e Chefe da Divisão da Administração Geral, Dra. Pilar Rodriguez, no período compreendido entre 20.04.2016 e 03.05.2016.

DESPACHOS EMITIDOS PELA SR.ª VEREADORA FERNANDA PÉSINHO, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA:

No âmbito da Divisão de Administração Urbanística:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 2, dos processos despachados pela Sra. Vereadora Fernanda Manuela Almeida Pésinho, no período compreendido entre 18.04.2016 e 29.04.2016.

CONTABILIDADE:

Pagamentos autorizados:

O **Sr. Presidente** dá conhecimento à Câmara que foram autorizados pagamentos, no período compreendido entre os dias 20.04.2016 a 03.05.2016, no valor de 2.054.256,26 € (dois milhões, cinquenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e seis euros e vinte e seis cêntimos). A lista dos pagamentos autorizados fica anexa a esta ata como documento n.º 3.

TESOURARIA:

Balancete:

O **Sr. Presidente** informa que o balancete do dia 03.05.2016, apresenta um saldo de 5.457.899,82 € (cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e noventa e nove euros e oitenta e dois cêntimos), dos quais:

- **Dotações Orçamentais** – 4.537.174,02 € (quatro milhões, quinhentos e trinta e sete mil, cento e setenta e quatro euros e dois cêntimos);
- **Dotações Não Orçamentais** – 920.725,80 € (novecentos e vinte mil, setecentos e vinte e cinco euros e oitenta cêntimos).

ORDEM DO DIA

O **Sr. Presidente** dá conhecimento que a **Ordem do Dia** desta reunião de Câmara é constituída pelos pontos que são enunciados no início desta ata.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Pelo **Sr. Presidente** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 1 – Representação Institucional.

PROPOSTA N.º GAP 01_12-16:

«Por adesão voluntária, devidamente caucionada pelos órgãos autárquicos competentes do município, ou decorrendo da estrutura política e administrativa do país, o Município de Palmela integra diversas entidades de direito público e privado, bem como organismos de gestão e/ou consultivos da administração central.

A fim de garantir uma participação e intervenção adequadas nas referidas entidades, torna-se necessário proceder à designação, nos termos da lei, de representantes da Câmara Municipal.

Face ao exposto, **propõe-se:**

- a) Nos termos do disposto na alínea a) do nº 1, do art.º 17º, da Lei nº 142/2015, de 8 de setembro que veio alterar a Lei nº 147/99, de 1 de setembro, designar a técnica superior da Divisão de Educação e Intervenção Social, Alexandra Maria Abóbora da Silva, para representar a Câmara Municipal na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Palmela;
- b) Nos termos do disposto no nº 4 do Despacho nº 1810/2004, de 27 de janeiro, e do nº 1, do artº 22º, da Portaria nº 257/2012, de 27 de agosto, designar a técnica superior da Divisão de Educação e Intervenção Social, Teresa Maria Castela Sousa, para representar a Câmara Municipal no Núcleo Local de Inserção de Palmela, sendo substituída, nas suas faltas ou impedimentos, por Maria da Conceição Sousa Machado, técnica superior da mesma Divisão.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção dos/a Srs./a Vereadores/a António Braz, Pedro Taleço e Cristina Rodrigues, que apresentam declaração de voto. Aprovado em minuta.

DECLARAÇÃO DE VOTO DOS/A SRS./A VEREADORES/A DO PS

"A Vereadora e os Vereadores do Partido Socialista decidem abster-se relativamente à proposta em apreço, por entenderem que as nomeações agora apresentadas são referentes a atos de gestão que incumbem à maioria.

Tratam-se de representações em órgãos institucionais, sendo que os nomes apresentados serão aqueles que, para a gestão municipal, são os mais indicados."

PONTO 2 – Aceitação de doações.

PROPOSTA N.º GAP 02_12-16:

«No âmbito da atividade que vem sendo realizada a coberto do Programa Mecenaz de Palmela e considerando que a mesma valoriza positivamente, enquanto contributo para o desenvolvimento do território, o envolvimento dos agentes económicos na realização de projetos marcantes em diversas áreas de atividade;

Atendendo à manifestação de interesse de várias empresas na adesão ao Programa em apreço; de acordo com o disposto na alínea j) do nº 1, do artigo 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, **propõe-se** que a Câmara Municipal aceite as doações que de seguida se discriminam:

Entidade	Valor da Doação	Atividade
PALSER – Bioenergia e Paletes, Lda. Zona Industrial Apartado 25 6101-909 Sertã NIF: 502415142	€ 1.000,00 (mil euros)	Semana da Energia
	€ 1.000,00 (mil euros)	Semana da Floresta Autóctone
Casa Ermelinda Freitas – Vinhas, Lda. R. Manuel João de Freitas 2965-595 Águas de Moura NIF: 507518217	€ 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros)	Sinfonia de Palmela
CONCREMAT – Prefabricação e Obras Gerais, S.A. Herdade do Monte Apartado 61 2959-909 Pinhal Novo	€ 1.000,00 (mil euros)	Centro de Acolhimento Animal
SLEM – Sociedade Luso Espanhola de Metais, Lda. Palmela Gare 2950-401 Palmela NIF: 501991239	€ 2.000,00 (dois mil euros)	Sinfonia de Palmela

Mais se informa que a totalidade das referidas doações que **se propõe** que a Câmara Municipal aceite, perfazem o valor total de € 7.500,00 (sete mil e quinhentos euros).»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 3 – Atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado 2016.

PROPOSTA N.º GAP 03_12-16:

«Conforme o disposto no artigo 24.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha Municipal de Serviço Prestado destina-se a galardoar os trabalhadores que, cumprindo determinado período de carreira – 15, 25 e 35 anos – tenham revelado no exercício do seu cargo, assiduidade e comportamento exemplar, devendo, de acordo com o artigo 27.º, ser entregue em cerimónia solene, de preferência realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no dia 1 de junho, Dia do Concelho.

Tendo em consideração a listagem relativa à contagem do tempo de serviço e às informações complementares fornecidas pela Divisão de Recursos Humanos e Organização **propõe-se**, nos termos do artigo 26.º do referido Regulamento:

A atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado aos trabalhadores abaixo mencionados, nos seguintes graus:

Medalha de Grau Ouro (35 Anos de Serviço Prestado):

- António Francisco Alves Rodrigues
- António Miguel Costa Ferreira
- Ildefonso José Semião
- Maria do Carmo Rodrigues da Costa
- Maria de Lourdes Barrocas de Magalhães
- Salvador Varela Branco Silva

Medalha de Grau Prata (25 Anos de Serviço Prestado):

- Cristina Custódia Reis Rodrigues
- Maria da Graça Gonçalves Nunes Moura

Medalha de Grau Cobre (15 Anos de Serviço Prestado):

- Adélia da Conceição dos Santos
- Ana Maria Rei Oliveira Correia
- Andrea Marisa Paleta Nunes
- António Baltasar Serrano Prazeres
- António Manuel da Conceição Graça
- António Miguel Martins Borla
- Carla Alexandra Castro de Sousa Gomes
- Carla Maria Batista Cordeiro
- Carlos Manuel Félix dos Santos
- Cidália Maria Veríssimo da Silva
- Cláudia Maria Martins Bento
- Claudina Maria Rosa Cardoso
- David Fernando Morais Nogueira
- Dina Isabel Costa Horta
- Dina Maria Simões Pato
- Domingas Pereira Gomes Semedo
- Eusébio Francisco Salsinha Gaiato
- Fernanda Maria Grilo Pereira Barroso Galvão José
- Fernando José Mendes Couto
- Francisco José Sequeira Soares
- Frederico José Caldeira do Carmo
- Gonçalo Nuno de Oliveira Grilo Rocha Neto
- Helena Maria Marques Pereira Tavares

- Hernâni Augusto Parreira
- Isabel Maria Cardoso Alves
- João André dos Santos Lopes Botelho
- João António Conceição Maia Coelho
- João Paulo Bolas Pombinho
- José Manuel Calado Mendes
- José Serafim Simão da Silva Coutinho
- Marcos Asser dos Santos Carvalho
- Maria Albertina Esteves Pires
- Maria Cristina Barata Lopes da Silva
- Maria Cristina Rocha de Magalhães
- Maria Lúcia Botelho Costa Marçal Santos
- Maria Teresa Custódio Machado
- Maria Teresa Ramos Lin Dias Moniz
- Mário Rui de Jesus Raposeiro
- Nuno Filipe Quelhas Gonçalves Moita
- Olga de Fátima Ramalho Cidades
- Patrícia Alexandra Pereira Lopes
- Paulo Jorge Mangunga Mata
- Pedro Miguel Gante Ribeiro Morgado
- Ricardo André da Ponte Dias
- Rosa Maria Afonso Fernandes da Silva
- Rosária Maria Fernandes Antunes
- Rui Américo Dias da Cruz
- Sandro Ricardo dos Santos Pardal

Tendo em conta o número de homenageados, **propõe-se** que a cerimónia se realize na Biblioteca Municipal de Palmela.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 4 – Atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar 2016.

PROPOSTA N.º GAP 04_12-16:

«Conforme o disposto no artigos 29.º e 30º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha Municipal de Comportamento Exemplar destina-se a galardoar os agentes dos Bombeiros Voluntários que se tenham distinguido, ao longo de período

determinado, pelo zelo, dedicação e exemplar comportamento no exercício do seu cargo – 15, 20 e 25 anos de bom e efetivo serviço, em situação de atividade no Quadro, sem sanções disciplinares, e que, ao longo deste período, tenham boa informação de serviço e exemplar comportamento, demonstrando qualidades morais e profissionais e que não possuam, nos últimos 5 anos, avaliação de desempenho inferior a Bom.

De acordo com o artigo 32º, esta condecoração deverá ser entregue, de preferência, em cerimónia solene, no Dia Municipal do Bombeiro.

Tendo em consideração a listagem apresentada pelos Comandantes das Corporações de Bombeiros do Concelho, **propõe-se**, nos termos do artigo 31.º do referido Regulamento:

A atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar aos Bombeiros abaixo mencionados, nos seguintes graus:

Medalha de Grau Prata (20 Anos):

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS DE PALMELA

- Tiago Cardoso Carvalho

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS DE PINHAL NOVO

- Fábio Manuel Brinca da Costa
- João Manuel da Silva
- Luís Filipe Pinto Neto
- Rui Jorge da Conceição Silva

Medalha de Grau Cobre (15 Anos):

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS DE PINHAL NOVO

- Fernando Jorge Trindade Martins
- Leonel dos Anjos Rita Barradas
- Pedro Manuel da Silva Silva
- Rudi Miguel Cabral de Matos
- Tiago Simão da Silva
- Vítor Manuel da Silva Pereira Valente.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 5 – 1.ª Revisão ao Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019.

PROPOSTA N.º DADO 01_12-16:

«A 1.ª Revisão ao Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019 tem por objetivo a inscrição no Orçamento de parte do saldo da gerência de 2015 e efetuar diversos ajustamentos nos documentos em vigor, por opção programática ou decorrentes da avaliação da execução orçamental do primeiro trimestre e da atualização da informação relativa aos projetos a candidatar ao Portugal 2020.

Receita:

No capítulo da receita procedeu-se à inclusão de uma parte do saldo de gerência de 2015, no valor de 5.127.373,00 € (cinco milhões, cento e vinte e sete mil, trezentos e setenta e três euros), o valor das comparticipações de projetos candidatados a fundos comunitários, em particular a aprovada em regime de overbooking, no valor total de 196.895,00 € (cento e noventa e seis mil, oitocentos e noventa e cinco euros), e ainda o reforço das rubricas da participação dos municípios nos impostos do estado, decorrente da aprovação do Orçamento de Estado de 2016, no valor global de 95.600,00 € (noventa e cinco mil e seiscentos euros). O remanescente do saldo de gerência, no valor de 1.433.360,24 € (um milhão, quatrocentos e trinta e três mil, trezentos e sessenta euros e vinte e quatro centavos), permanecerá afeto ao Saldo de Tesouraria.

Despesa:

No capítulo da despesa os principais movimentos resultam, no essencial, de:

- Dotação de rubricas que se encontravam “a definir” no documento inicial;
- Reforço de diversas rubricas cuja dotação foi parcialmente consumida com encargos transitados do ano anterior;
- Reposição de verbas utilizadas nas 1.ª, 2.ª e 3.ª Alterações ao Orçamento;
- Alterações às Grandes Opções do Plano.

As Grandes Opções do Plano, com uma dotação inicial definida de 21,6 milhões de euros passam, após esta Revisão, a dispor de uma dotação no valor de 26,8 milhões. As principais modificações introduzidas nas GOP são as seguintes:

Funções Gerais

- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Instalações Municipais»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Aquisição de Equipamento e Mobiliário»;

- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Aquisição e Reparação de Máquinas e Viaturas»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Sistemas de Informação»;

Funções Sociais:

- Reforço das dotações de ações do projeto «Construção/Ampliação do Parque Escolar»;
- Reforço da dotação da ação «Beneficiação Diversas (Escolas)»;
- Reprogramação da ação «Instalação da Unidade de Saúde de Pinhal Novo»;
- Reforço das dotações de ações do projeto «Programas e Projetos de Intervenção Social»;
- Reforço da dotação da ação «Parque Habitacional do Município - Aquisição»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Recuperação e Revitalização do Centro Histórico de Palmela» com inclusão de ações provenientes de outros programas;
- Reforço da dotação da ação «Ampliação e remodelação das redes de águas residuais domésticas e pluviais»;
- Reforço da dotação da ação «Ampliação e remodelação da rede (Água)»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Furos de Captação e Estações de Tratamento», com inclusão de nova ação «Telecontagem em grandes consumidores»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Outras Intervensões (Águas)»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Remoção e Tratamento de Resíduos Sólidos»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Espaços Verdes/Paisagismo»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Conservação/Gestão e Animação do Castelo», com inclusão de nova ação «Recuperação da Igreja de Santiago»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Equipamentos Culturais»;
- Reforço da dotação da ação «Apoio ao Associativismo – Conservação de Instalações (Cultura)»;
- Reforço da dotação da ação «Apoio ao Associativismo – Investimentos (Desporto)»;

Funções Económicas:

- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Promoção da Eficiência Energética»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Melhorar a Rede Viária Municipal», com inclusão de novas ações «Pavimentação da rua dos Sobreiros, Palmela», «Pavimentação da rua dos Farias, Pinhal Novo»;

- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Melhorar a Rede Viária Rural», com inclusão de nova ação «Pavimentação da rua José dos Santos Tereso, Bairro Margaça»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Calçadas e Passeios»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Estudos, Sinalização e Mobiliário (Rede Viária)»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Mobilidade e Acessibilidade»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Promoção Turística», com inclusão de novas ações «Centro Rural Vinum Fernando Pó e Rota das Adegas» e «Centro Rural Vinum Fernando Pó /Comboio Turístico»;

Outras Funções:

- Inscrição de nova ação «Instalação de Incubadora de Empresas em Pinhal Novo».

O total do Orçamento após a 1.ª Revisão é de 47.949.759,00 € (quarenta e sete milhões, novecentos e quarenta e nove mil, setecentos e cinquenta e nove euros) que representa um acréscimo de 12,74% relativamente ao Orçamento atual.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, **propõe-se**, para posterior submissão a deliberação da Assembleia Municipal, a aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento de 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019.»

Sobre a proposta de 1.ª Revisão ao Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019 numerada DADO 01_12-16 intervêm:

Antes de colocar a proposta a discussão, o **Sr. Presidente** solicita a melhor compreensão, por parte das Srs./Sras. Vereadores/as, para poder explicar com maior detalhe a proposta. Trata-se de uma revisão e “merece bem o nome” porque é profunda e vai significar um acréscimo de 12,74% ao Orçamento da Câmara Municipal. A proposta está devidamente justificada, mas tem a intenção de a explicar detalhadamente para poder antecipar-se a eventuais pedidos de esclarecimento. Assim:

. Quanto ao remanescente do saldo de gerência, no valor de 1.433.360,24 euros, permanece afeto ao saldo de tesouraria. Esta verba já tem destino, porque, no próximo ano, com a reprogramação financeira que terá de ser realizada de questões que estão relacionadas com os fundos e as verbas “a definir” vai ser preciso todo este dinheiro e mais algum. Há, igualmente, que observar a evolução das receitas e, em particular, dos impostos diretos.

Quanto à Despesa

. Na dotação de rubricas que se encontravam “a definir” no documento inicial - é do conhecimento dos Srs./as. Vereadores/as que muitas obras tinham ainda verbas “a definir”.

Cerca de 1.600.000 euros deixam de estar “a definir” e passam a estar definidas nas respetivas rubricas;

- . No reforço de diversas rubricas cuja dotação foi parcialmente consumida com encargos transitados do ano anterior - há diversas rubricas onde houve ‘mexidas’, porque já estavam ‘parcialmente consumidas com encargos transitados’. Também fez esta explicação aquando da aprovação da proposta da Prestação de Contas 2015.

- . Na reposição de verbas utilizadas nas 1.ª, 2.ª e 3.ª Alterações ao Orçamento – são reposição de verbas utilizadas em três Alterações ao Orçamento que já se fizeram este ano. Só nesta revisão estão 2.200.000 euros. Vão ser repostos valores em:

- . 97.900 euros para Transportes Escolares;

- . 1.300.000 euros para a empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. (o que ainda está relacionado com a SIMARSUL – Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A.);

- . 133.100 euros para a AMARSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.;

- . 639.000 euros para a Iluminação Pública.

- . Efetuam-se ajustamentos ao Orçamento, com destaque para uma situação nova: estão previstos 100.000 euros para eventuais indemnizações de processos em tribunal e despesas de pessoal relativas a mobilidades, na medida em que há trabalhadores a regressar, a ingressar e a sair e há sempre acertos a fazer. Relativamente a esta matéria estão a seguir em parte a recomendação de ir criando alguma provisão, mas não significa que tenham algum sinal de que vão ter de pagar algo. Fica lá uma reserva;

- . Nas alterações às Grandes Opções do Plano (GOP) há a referir que dos 21.600.000 euros iniciais do Orçamento passam a estar afetos às GOP (ao investimento e à atividade da Autarquia). Após a revisão, a dotação passa a ser de 26.800.000 euros. As principais modificações são as seguintes:

Quanto às Funções Gerais

- . No reforço das dotações de diversas ações do projeto “Instalações Municipais”, encontram-se:

- . a verba para a remodelação da portaria e espaço de apoio aos trabalhadores que ficam por turnos e em pausa nos Armazéns Gerais;

- . 11.000 euros para novos contratos de vigilância humana;

- . 7.500 euros para diversos equipamentos, nomeadamente, o portão do Parque de Pesados do Vale do Alecrim, que é um sistema eletrónico;

- . 2.500 euros na rubrica do concurso para a manutenção de ar condicionado.

. No reforço das dotações de diversas ações do projeto "Aquisição de Equipamento e Mobiliário", encontram-se:

. 15.000 euros para aquisição de estanteria. São estantes para o armazém de compras. É preciso ter a central de armazém de compras e de fornecimento. O economato tem de estar a funcionar e ter todos os produtos e materiais concentrados;

. 19.200 euros para vários equipamentos: um gerador para apoio a trabalhos na rede viária, um termoacumulador para a zona da brigada das Águas, bombas para despejo de lagos e fontes em situação de emergência, bombas com maior potência e que servem, também, para a Proteção Civil e a aquisição de mais equipamento de topografia.

. No reforço das dotações de diversas ações do projeto "Aquisição e Reparação de Máquinas e Viaturas", oferece-se registar que o desgaste das máquinas e das viaturas pertencentes à frota municipal necessita de reforços nas respetivas rubricas para reparações que são necessárias, de modo a que se possa ir paulatinamente investido e para que não haja paragens prolongadas, uma vez que as máquinas e as viaturas são essenciais ao trabalho diário da Autarquia. Há reforços em:

. 30.000 euros para fazer face a grandes reparações;

. 30.000 euros para compra de peças;

. 80.000 euros para a abertura de procedimento destinado a reparações em diversas viaturas e algumas reparações são de grande complexidade;

. aquisição de viatura pesada com báscula e rampas amovíveis para transporte de uma minigiratória que se vai adquirir para apoio ao trabalho do serviço de Águas.

. No reforço das dotações de diversas ações do projeto "Sistemas de Informação", constata-se:

. 20.000 euros para aquisição de novos equipamentos. Tem estado a ser efetuada a substituição de vários computadores e outras unidades. Vai ser dado mais um arranque nessa substituição e otimização de equipamento informático obsoleto;

. 12.100 euros para o contrato de manutenção de servidores;

. 22.700 euros para a celebração de um novo contrato de comunicações. Adianta a seguinte explicação: não estão a estimar gastar mais com as comunicações propriamente ditas. Mas dentro do contrato, considerando que há material que as operadoras vão a concurso e vão propor e que era material que a Autarquia teria de adquirir à parte – uma central telefónica, uma série de material para cópias de segurança e servidores, um *swift* e, também, a questão do *firewall* -. Na prática o pacote não é apenas um pacote de compra de tempo de comunicação, mas inclui algum material, pelo que pode haver um ligeiro.

Quanto às Funções Sociais

- . No reforço das dotações de ações do projeto “Construção/Ampliação do Parque Escolar”, são:
 - . 108.000 euros para a Escola Básica de Palmela n.º 2 – a intervenção vai ser realizada no pavimento, no exterior e na acessibilidade;
 - . 19.000 euros em 2016, e 20.000 euros em 2017, para reforçar a verba já inicialmente prevista para a requalificação da Escola Básica de Águas de Moura n.º 1;
 - . 105.000 euros em 2016, e 377.000 euros em 2017, para ampliação da Escola António Matos Fortuna, em Quinta do Anjo. A previsão é a de o projeto e a obra ser lançada este ano, sendo que a obra só deve ser concluída em 2017;
 - . 25.000 euros em 2016, e 347.000 euros em 2017, para a Escola Básica de Cabanas.
- . No reforço da dotação da ação “Beneficiação Diversas (Escolas)”, verifica-se:
 - . 96.200 euros para a resolução das patologias da Escola Básica de Aires que decorre a par do concurso da Escola Básica de Aires. Na parte dos corredores e na cozinha existem umas patologias graves, pelo que é necessária uma intervenção para o efeito. Espera-se que o valor possa baixar em relação ao que está estimado;
 - . 20.000 euros para a criação de um acesso interior ao edifício do telheiro em Cajados;
 - . 50.000 euros para logradouro de Cajados. No total a verba ascende a 70.000 euros;
 - . 15.000 em 2016, e 60.000 em 2017, para o logradouro e fecho do espaço a tardoz na Escola de Brejos do Assa;
 - . 50.000 euros para a requalificação do logradouro da Escola Salgueiro Maia, em Pinhal Novo;
 - . há, ainda, intervenções de menor montante como, por exemplo, os telheiros na Escola Alberto Valente, em Pinhal Novo, e as rampas na Escola de Lagameças.
- . Na reprogramação da ação “Instalação da Unidade de Saúde de Pinhal Novo”, verifica-se que:
 - . vai ser reposta a verba “a definir” no valor de 91.000 euros e faz-se um reforço de 182.000 euros em 2017, para reprogramação da empreitada. A Portaria de Extensão de Encargos foi publicada, e o Município já tem conhecimento que o Ministério da Educação e Ciência está disponível para transferir verbas em 2016 e em 2017, pelo que o Orçamento da Câmara Municipal de Palmela tem, também, de acompanhar essa planificação.
- . No reforço das dotações de ações do projeto “Programas e Projetos de Intervenção Social”, definiu-se uma verba que estava “a definir” de 155.000 euros, designadamente:

- . 50.000 euros para o PRIA (Percursos em Rede na Inclusão Social) e que está relacionado com uma candidatura a fundos comunitários;
- . 15.000 euros em 2016, e 5.000 euros em 2017, para a requalificação do Monte do Francisquinho, em Pinhal Novo;
- . um reforço para possibilitar parceria com entidades externas no apoio técnico ao Plano de Combate à Violência Doméstica.
- . No reforço da dotação da ação "Parque Habitacional do Município – Aquisição", são:
 - . 100.000 euros para adquirir apartamentos (um em Pinhal Novo e outro em Palmela).
- . No reforço das dotações de diversas ações do projeto "Recuperação e Revitalização do Centro Histórico de Palmela" com inclusão de ações provenientes de outros programas. Atendendo a que são muitas rubricas, vai falar apenas das mais significativas, verifica-se que:
 - . são definidas verbas que estavam "a definir" no valor de 156.600 euros;
 - . 76.300 euros a somar ao que já está na rubrica para a requalificação do Salão Nobre dos Paços do Concelho;
 - . 30.000 euros para a elaboração de projeto em 2016 para a requalificação da rua Serpa Pinto, em Palmela;
 - . 20.000 euros para projeto de requalificação da Capela de S. João Batista, em Palmela;
 - . 55.000 euros para um projeto em torno do presépio e da iluminação de Natal. Este projeto vai ser anunciado em breve e pretende ser um incentivo à animação socioeconómica no Centro Histórico da vila de Palmela;
 - . 10.000 euros para projeto de requalificação do antigo edifício PAL - passa a ter uma rubrica própria, até por se tratar duma candidatura a fundos comunitários;
 - . 10.000 euros para o projeto que tem a ver com a requalificação do antigo edifício da Guarda Nacional Republicana (GNR). A obra está candidatada a fundos comunitários;
 - . 50.000 euros para a requalificação da Alameda 25 de Abril e Largo do Chafariz D. Maria I, em Palmela - passou a ter uma rubrica própria.
- . No reforço da dotação da ação "Ampliação e remodelação das redes de águas residuais domésticas e pluviais", são:
 - . 60.000 euros que são destinados à rede de esgotos de Cajados, Carregueira (continuação), Miraventos, Quinta Tomé Dias, Quinta das Asseadas, Lagoa da Palha, entre outros.
- . No reforço da dotação da ação "Ampliação e remodelação da rede (Água)", constata-se que:

- . 95.000 euros são destinados à remodelação de troços na Estrada Nacional (EN) 252, na EN 379, para licenciamento da Infraestruturas de Portugal, S.A., do adutor do Palmela Village, em Quinta do Anjo, entre outros;
- . 71.000 euros de reforços para o Aceiro do Marcolino, por causa da substituição da conduta em fibrocimento que tem muitas ruturas.
- . No reforço das dotações de diversas ações do projeto "Furos de Captação e Estações de Tratamento", com inclusão de nova ação "Telecontagem em grandes consumidores", designadamente:
 - . uma reposição da verba que estava "a definir" de 100.000 euros;
 - . 21.000 euros para despesa transitada, por causa da renovação de equipamento avariado;
 - . aquisição de equipamento para o Furo do Forninho – pretende-se que fique uma reserva para uma eventual ligação a Fernando Pó, entre outros;
 - . 50.000 euros para a ligação do Furo das Carrascas, porque se prevê a ampliação de uma unidade industrial que vai ter de estar ligada à rede;
 - . 50.000 euros em 2016, 40.000 euros em 2017 e 40.000 euros em 2018, para equipamento eletromecânico. Tratam-se dos reservatórios e furos da Quinta do Anjo.
- . No reforço das dotações de diversas ações do projeto "Outras Intervenções (Águas)", verifica-se que:
 - . 84.000 euros no projeto das perdas e da implementação de sistema de controlo de perdas. Recorda que há uns tempos um dos Srs. Vereadores perguntava aquando da discussão da Prestação de Contas: 'Então isto de controlo de perdas é o quê?'. Desde logo conhecer a rede, criar mecanismos de estudo, ferramentas informáticas, tudo o que permita monitorizar a rede e saber onde é que a água está a "fugir", ou seja, a ser desperdiçada. Para além de programas informáticos, para este sistema de controlo de perdas são 30.000 euros. Um aparelhómetro 'muito giro' que custa 21.000 euros e se chama um videoscópio para fiscalização e deteção de ligações clandestinas. Para melhor explicar: é uma endoscopia nos tubos da água.
- . No reforço das dotações de diversas ações do projeto "Remoção e Tratamento de Resíduos Sólidos", são:
 - . efetuados reforços para as Juntas de Freguesia, porque estiveram a analisar a verba por unidade funcional e a verba que estava estipulada não é suficiente para contratar pessoal, pelo que há a aumentar estas transferências no valor de 29.000 euros;
 - . há lugar a acertos nos circuitos de recolha de monos para transferir para a União das Freguesias de Poceirão e Marateca;

- . há, também, um pequeno reforço para a contratação de varredura mecânica e limpeza a festas do concelho, entre outras.
- . No reforço das dotações de diversas ações do projeto "Espaços Verdes/Paisagismo", verifica-se que:
 - . as verbas que estavam "a definir" somam 352.000 euro e passam a estar todas definidas;
 - . 10.000 euros para espaços verdes, porque há que contratar serviços. Acabaram de aposentar-se mais duas trabalhadoras e estão duas trabalhadoras de baixa prolongada;
 - . 10.000 euros para a Ligação Intermodal Pinhal Novo Sul que vai ser adjudicada nos próximos dias. Naquele local está uma obra que está a ser feita em paralelo com a EDP - Energias de Portugal, S.A.;
 - . 10.000 euros para abrigos, mobiliário urbano, pilaretes, entre outros;
 - . 70.000 euros para a remoção de canteiros na Salgueirinha, na Avenida da Liberdade e na Nova Palmela. Não é propriamente a remoção de canteiros, é a resolução para algo que está menos bem tratado e que vai ser substituído por outras soluções que foram propostas por moradores;
 - . há uma reprogramação da ação Parque Verde de Pinhal Novo: com 190.000 euros para 2017, e 182.000 euros para 2018. Esta ação só pode avançar com a regularização da ribeira da Salgueirinha, pelo que há lugar à reprogramação da mesma;
 - . 20.000 euros para o projeto do tratamento do Lago da Mitra;
 - . 56.000 euros para a requalificação da baixa e zona comercial de Águas de Moura e ligação à Estrada Nacional (EN) 5. Há condições para antecipar a empreitada e de esta avançar este ano;
 - . se efetuou a reprogramação, por três anos, da requalificação dos espaços públicos e arranjos exteriores em Fernando Pó;
 - . há uma novidade: 18.200 euros para a requalificação da entrada sudoeste de Águas de Moura;
 - . 30.000 euros para os espaços públicos na Quinta do Outeiro (o loteamento abandonado junto ao Centro de Saúde);
 - . 40.000 euros para a construção do passeio entre o Centro de Saúde e o cemitério de Palmela.
- . No reforço das dotações de diversas ações do projeto "Conservação/Gestão e Animação do Castelo", com inclusão de nova ação "Recuperação da Igreja de Santiago", fazendo menção a que *"Quem herda castelos e casarões velhos, herda dores de cabeça"*. Verifica-se que:

- . é necessária a reparação geral do sistema de alarmes da Igreja de Santiago;
- . 30.000 euros para os espaços museológicos da Casa Capelo – 1.ª fase;
- . 70.000 euros destinados à obra para evitar derrocadas nas encostas do Castelo (embora seja pago por outrem, é preciso que haja verba na rubrica);
- . 28.000 euros para a recuperação de vãos e vitrais da Capela-Mor na Igreja de Santiago;
- . 13.000 euros para a luminotecnia da Igreja de Santiago;

O Castelo é um património que tem de ser mantido com dignidade e em condições e, em abono da verdade, há reparações que não podem ser adiadas.

- . No reforço das dotações de diversas ações do projeto “Equipamentos Culturais”, verifica-se que:

- . reposição de verbas no valor de 20.000 euros, destinam-se ao Centro Comunitário de Águas de Moura, entre outras;
- . 5.000 euros para a programação dos equipamentos culturais. Está a ser possível programar sem ter gastos em virtude de várias parcerias que se encontram estabelecidas;
- . 111.500 euros destinados à alcatifa para o Cineteatro S. João. Pretende-se dar outra dignidade ao espaço e tem de ser uma alcatifa especial por questões de segurança que têm a ver com os incêndios.

- . No reforço da dotação da ação “Apoio ao Associativismo – Conservação de Instalações (Cultura)”, em:

- . reforço de 25.000 euros para obras.

- . No reforço da dotação da ação “Apoio ao Associativismo – Investimentos (Desporto)”, designadamente:

- . reforço de 27.500 euros. Isto tem a ver com candidaturas que são apresentadas a outros programas e entidades, e em que o Município, e bem, faz questão de apoiar a comparticipação que não financiada por esses programas.

Quanto às Funções Económicas:

- . No reforço das dotações de diversas ações do projeto “Promoção da Eficiência Energética”, nota-se que:

- . é reposta a verba de 115.000 euros que estava “a definir” para a eficiência energética na iluminação pública;

- . é definida a verba de 44.000 em 2016, 180.000 em 2017, e 150.000 euros em 2018, para a eficiência energética em edifícios municipais. Estão em curso processos de auditoria e de monitorização. Há que tomar medidas e é preciso programar até no âmbito das candidaturas que foram realizadas.
- . 20.000 euros para a energia solar nas escolas;
- . 30.000 euros para a eficiência energética no Cineteatro S. João, em Palmela;
- . é definida a verba de 20.000 euros em 2016, 60.000 euros em 2017, e 55.000 euros em 2018, para a energia solar fotovoltaica em edifícios públicos.
- . 10.000 euros de faturas transitadas, relativas à eficiência energética.
- . No reforço das dotações de diversas ações do projeto “Melhorar a Rede Viária Municipal”, com inclusão de novas ações “Pavimentação da rua dos Sobreiros, Palmela”, “Pavimentação da rua dos Farias, Pinhal Novo”, verifica-se que:
 - . reposição da verba de 205.000 euros;
 - . 50.000 euros para repavimentação do troço da Rua Francisco Assunção Pinho;
 - . repavimentação de um troço da Estrada Municipal (EM) 533;
 - . é definida a verba de 70.000 euros em 2016, 100.000 euros em 2017, e de 105.000 euros em 2018, para reprogramação do Hub10 – Plataforma de Conexão Territorial Humanizada, que inclui a execução da rotunda e de repavimentações;
 - . a pavimentação da Rua dos Sobreiros é uma ação nova;
 - . 30.000 euros para a pavimentação da Rua dos Farias é uma ação nova;
 - . A inclusão de uma obra a que se comprometeram na Semana da Freguesia de Marateca: pavimentação da rua José dos Santos Tereso.
- . No reforço das dotações de diversas ações do projeto “Melhorar a Rede Viária Rural”, com inclusão de nova ação “Pavimentação da rua José dos Santos Tereso, Bairro Margaça”, verifica-se:
 - . um reforço de 185.000 que inclui os 54.000 euros da pavimentação da rua José dos Santos Tereso e coloca mais verba em 2016 na pavimentação do troço final da Rua 9 de Março, porque, embora esteja programada para dois anos pode ser que se consiga executar antes, na medida em que os preços apresentados a concursos têm sido muito interessantes.

- . No reforço das dotações de diversas ações do projeto "Calçadas e Passeios", designadamente:
 - . 35.000 euros para uma obra que vem sendo muito reivindicada - calcetamento entre a passagem superior da Infraestruturas de Portugal, S.A. e o Centro de Saúde da Venda do Alcaide;
 - . caixa de estacionamento na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Palmela junto à Nova Palmela;
 - . um reforço de transferência de verbas para as juntas de freguesia, porque há acertos no âmbito dos protocolos de delegação de competências no âmbito das calçadas/calçetamento.
- . No reforço das dotações de diversas ações do projeto "Estudos, Sinalização e Mobiliário (Rede Viária)", designadamente:
 - . 50.000 euros para a mobilidade, mais concretamente para o CICLOP7, por causa da ciclovia de Quinta do Anjo e do prolongamento da ciclovia de Pinhal Novo.
- . No reforço das diversas ações do projeto "Promoção Turística", com inclusão de novas ações "Centro Rural Vinum Fernando Pó e Rota das Adegas" e "Centro Rural Vinum Fernando Pó / Comboio Turístico", verifica-se:
 - . 190.000 euros para o "Ritual Almenara" e o "Almenara Descobre" que é uma candidatura conjunta que o Município de Palmela tem com o Município de Lisboa. O projeto vai ser apresentado oportunamente. O ano da conceção do projeto é o ano do maior investimento;
 - . 10.000 euros para a sinalética das adegas. O projeto denomina-se a "Rota das Adegas" no âmbito do "Centro Rural *Vinum*";
 - . 3.000 euros para o comboio turístico. Este tem de ser bem promovido e, sobretudo, decorado. É óbvio que esta paragem, neste fim de semana, em Fernando Pó é um princípio e é de caráter simbólico. Os frutos do trabalho estão à vista, porque, a partir de junho, vai haver comboios específicos de Lisboa para as adegas de Fernando Pó.

Quanto a Outras Funções:

- . Inscrição de nova ação "Instalação de Incubadora de Empresas em Pinhal Novo", e explicita que:
 - . é uma nova ação que está integrada num plano e numa candidatura, mas que passa a estar especificada. Destina-se a obras de remodelação na loja que o Município possui e que obedece a um protocolo com uma associação que faz trabalho e formação na área do empreendedorismo.

O **Sr. Presidente** termina dizendo que com as explicações antes efetuadas, a sua tentativa é a de propiciar um maior esclarecimento.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** refere que apesar de considerar que o Sr. Presidente explanou muito bem todas as rubricas ao que acrescentou informação, ainda assim, há questões que gostaria de ver melhor esclarecidas/comentadas.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** menciona que a sua intervenção é feita em representação dos/a Vereadores/a do PS, nos seguintes moldes:

- Em relação ao parque habitacional fica perceptível que a Câmara Municipal vai adquirir mais dois apartamentos. Repara que não vislumbrou quaisquer medidas que tenham a ver com a recuperação, rentabilização e/ou reordenação do parque habitacional da própria Autarquia. Não é visível, nem sequer politicamente, que exista uma visão ou um plano em relação ao parque habitacional. Dá uma certa margem de desconto, por perceber que não é em três anos de mandato que se altera uma realidade que, durante algum tempo, não foi cuidada. Não deixa de pensar que a aquisição destes dois apartamentos já poderá ter algum enquadramento numa visão mais abrangente, vasta e qualificada daquilo que é o parque habitacional da Autarquia. Gostaria que seja feito o enquadramento que respeita à aquisição destes dois apartamentos.

- Em relação às transferências interadministrativas para as juntas de freguesia, gostaria de saber se o reforço tem a ver com o pessoal ou com a recolha de monos, ao que o **Sr. Presidente** responde que tem a ver com as duas questões.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** continua a sua intervenção:

- No que concerne aos equipamentos informáticos, verifica-se que a Autarquia há mais de dez anos que não fazia investimentos. A questão que suscita e gostaria de ver comentada relaciona-se com a aquisição de mais um espaço-servidor e com o projeto "Setúbal - Península Digital". E, quando ouve falar em *firewall*... e exclama: *"nós andámos a comprar espaço-servidores, discos rígidos e tudo o mais para a "Península Digital"*. Agora, e bem, estão a adotar uma solução *cloud* com servidores e, essa sim, com futuro e respostas à medida das necessidades da Câmara Municipal; atreve-se a dizer *"para todo o sempre"*. De qualquer modo, constata que a Autarquia está a financiar duas vezes o mesmo e, por isso, deve ponderar se tem servidores num lado ou noutro. Ter servidores físicos em Setúbal não interessa, nesta altura, para nada. Mas, de certeza que há uma explicação. A questão do *firewall* é, para si, dúvida, mas sendo *software* tem escapado à listagem de investimentos da "Península Digital". O nosso problema não é com este investimento, tem a ver com a componente da "Península Digital" e os investimentos que, na opinião dos/a Eleitos/a do PS, foram demasiado repetidos numa mesma área sem dar uma solução final, o que se veio a provar com a aquisição efetuada, o ano passado, dos servidores em função de *cloud*.

- Estava na expectativa de que pudesse aparecer o projeto-piloto de recolha de resíduos porta a porta. Em determinada altura ficou com a ideia de que este projeto entrasse em ação, o que tem a ver com o cálculo dos resíduos dos consumos de água que, de uma forma progressiva, ia-se traduzindo esse cálculo em função dos resíduos que são efetivamente produzidos. É sabido que estas medidas demoram tempo a sensibilizar e a implementar, justificando-se, por isso, o reforço da urgência em implementar projetos-piloto, até porque estes permitem ver a adequabilidade, ou não, da ideia. E foca esta parte: efetivar-se o teste da ideia. Não o choca que a experimentação deste projeto-piloto não seja exequível, ou por uma questão de custos, ou pela dimensão do território, ou pelas próprias características de que o projeto se reveste.

- Em relação à eficiência energética no Cineteatro S. João, em Palmela, lamenta que um equipamento que sofreu obras há tão pouco tempo esteja necessitado de mais 30.000 euros. Quando a obra foi executada não era preciso muito para se ver que uma caldeira, para além de resolver o problema do aquecimento em três meses, não é de certeza a solução para aquecimento e arrefecimento da sala mais eficiente. Nessa altura, já os *inverters* e os ares condicionados dominavam. A sala de espetáculos deste equipamento torna-se insuportavelmente quente quando está cheia de espetadores no verão. Este foi um problema que ficou depois da intervenção a que esta sala foi sujeita. Tem pena que este problema não tenha sido resolvido na altura devida, o que seria um passo à frente rumo a uma Autarquia que se quer mais eficiente.

Para terminar, o **Sr. Vereador Pedro Taleço** refere que para prescindir da leitura da declaração de voto não há, na proposta em análise, questões estruturais que os afastem. Percebem perfeitamente e concordam com a maior parte das opções. Já são conhecidas algumas divergências entre os Eleitos/as da CDU e os/as Eleitos do PS em relação a prioridades, mas essa questão nem sequer está muito vincada nesta proposta de *1.ª revisão ao Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019*. Era expectável que acontecesse. Atendendo a que os/as Vereadores/as do PS se abstiveram aquando da votação da proposta de *Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019* e apesar de conhecerem a veracidade dos números apresentados, em relação às funções sociais as suas opções não seriam as mesmas. Assim sendo, vão abster-se na votação da presente proposta, inferindo que compete à maioria em exercício assumir as alternativas decorrentes da incorporação desta parte do saldo transitado, sendo de registar que não há questões estruturais que os levem a votar contra. Em grande parte acompanham as medidas tomadas; em relação a outras matérias as opções tomadas traduzem-se no sentido de voto que vão assumir: a abstenção.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** intervém para fazer algumas apreciações. Começa por lamentar que não teve tempo para analisar com maior profundidade o documento apresentado, apesar do telefonema simpático do Chefe de Gabinete do Sr. Presidente explicando que, por razões que acontecem, não era possível fazê-lo chegar mais cedo. Dado que é só um Vereador,

e não três como no caso do Partido Socialista, foi-lhe mais difícil preparar a análise sobre o documento.

Mais refere que em relação a alguns aspetos que viu, repara que o documento mantém a estrutura do anterior, pelo que as opções políticas se mantêm. Vai votar contra esta proposta, de acordo com a votação que assumiu aquando da apresentação do *Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019*, ou seja, vai votar contra.

Nota que continua a haver, em termos absolutos, uma maior subida da verba. Há um crescimento, sensivelmente, de 5.420.000 euros, mas o “grosso” de 3.011.000 euros é alocado para as despesas correntes. E, ainda por cima, o “grosso” é, ainda, mais alocado à aquisição de bens e serviços correntes, que já tinha uma subida grande no Orçamento e agora volta a acontecer o mesmo para o pagamento de estudos, projetos e consultorias.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** menciona que vai intervir sobre duas questões (já apresentadas pelo Sr. Vereador Pedro Taleço), mas que a si também suscitam alguns pedidos de esclarecimento:

1.º – Em relação aos investimentos que vão ser efetuados na informática, a par da comparticipação do Município no projeto denominado “Setúbal – Península Digital”, parece que há uma duplicação do investimento. Gostaria que este tema fosse comentado.

2.º - Qual é a justificação para que a Câmara Municipal vá adquirir duas habitações, uma em Pinhal Novo e a outra em Palmela? É importante perceber para que se destinam estas habitações. Como é feita a gestão do parque habitacional da Autarquia?

O **Sr. Presidente** agradece as questões apresentadas. Vai começar por responder em relação ao parque habitacional, fazendo menção a que há uma política definida para este efeito. São várias as famílias que requerem habitação à Câmara Municipal de Palmela. O Município de Palmela é um oásis comparado com o que acontece em outros municípios das áreas metropolitanas. Repare-se no número de casas desocupadas que existem no território deste concelho e, também, no facto de as rendas estarem hoje muito abaixo daquilo que era praticado há alguns anos. A opção da Autarquia em avançar para estas compras tem a ver com o facto de estarem a ser precisas obras mais profundas em algumas habitações existentes, e tem de se alojar, quer em arrendamento e, também, em habitação nova, outras famílias. O fundamental é que é preciso ter de oferta mais duas casas. Ainda, em relação ao parque habitacional do Município vale a pena consultar o Orçamento da Autarquia, porque estão verbas definidas para reparações correntes e outras de cariz mais profundo.

Por solicitação do Sr. Presidente, intervém o Sr. Vereador Adilo Costa para informar os números em causa: o parque habitacional da Câmara Municipal de Palmela é composto por 27 casas em regime de renda apoiada e 6 casos em regime de renda livre – porque, na altura, houve necessidade de alojar essas pessoas.

O **Sr. Presidente** continua com a informação de que o parque habitacional tem vindo a ser recuperado. É um investimento grande. Há muitos anos que não tinham a possibilidade de adquirir dois novos apartamentos. As famílias são criteriosamente selecionadas de acordo com o regulamento que existe. Aliás, neste mandato, já fizeram realojamentos em apartamentos que foram reabilitados.

Quanto aos protocolos de delegação de competências para as juntas de freguesia, o **Sr. Presidente** esclarece:

- . há verbas destinadas ao reforço de pessoal. Devido à aposentação ou a baixas prolongadas por doenças graves, tem sido opção ressarcir as juntas de freguesia de um determinado valor por unidade funcional de trabalho em falta. As contas não são justas para as juntas de freguesia, porque se contratam trabalhadores por 7.500 euros/ano sem que se contabilizem os descontos que são necessários fazer para os sistemas de saúde, a Segurança Social, etc.. A maioria CDU não quer que as juntas de freguesia tenham trabalho precário por via da delegação de competências da Câmara Municipal. É este acerto;
- . Há lugar à reposição de verbas no que respeita ao calcetamento. Há um acerto das verbas;
- . Em relação à recolha de monos, a Câmara Municipal de Palmela acordou com a União das Freguesias de Poceirão e Marateca que, dados os quilómetros que têm de ser percorridos e ao facto de o valor pela recolha dos monos se manter inalterado desde há cinco ou seis anos, aprovou-se um acréscimo de valor, só que faltava dotar o Orçamento dessa possibilidade de reforço.

Em relação ao investimento na informática, o **Sr. Presidente** observa que está a ser enfatizada uma questão que tem pouco significado do ponto de vista dos reforços. São:

- . 20.000 euros para aquisição de novos equipamentos e componentes para substituição ou otimização de equipamento informático obsoleto;
- . 3.000 euros para reparação de multifunções e impressoras – está a ser preparado um outro concurso, porque acaba por ser mais vantajoso;
- . 12.100 euros para o contrato de manutenção de servidores - esta manutenção não foi colocada no Orçamento no início e devia ter-se contado com ela;
- . 22.700 euros para celebração do novo contrato de comunicações que, felizmente, tem estado abaixo das previsões que estavam feitas e o concurso para o fornecimento de uma central telefónica, porque a existente está obsoleta.

Por solicitação do Sr. Presidente, intervém o Sr. Diretor do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional para adicionar mais alguns esclarecimentos:

[Em virtude da má qualidade do áudio da gravação, por não se ter recorrido ao uso do microfone, não é possível apresentar a sua intervenção.]

No que respeita à informática, o **Sr. Presidente** adianta que o projeto "Setúbal - Península Digital" tem um serviço específico para determinadas matérias e garante que não há duplicação de financiamento.

Sobre o projeto-piloto de recolha de resíduos porta a porta, o **Sr. Presidente** menciona que a implementação deste projeto não está dependente da vontade da Autarquia. É uma ação que tem de ser feita com a AMARSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., porque se quer fazer a recolha seletiva, a recolha dos verdes e dos monos. Ainda sobre este tema, aconselha o Sr. Vereador Pedro Taleço a consultar municípios da sua área política (PS) para saber o custo da recolha porta a porta, e tentar averiguar se os municípios estão disponíveis para pagar o custo desse tipo de recolha. Remete, também, para a leitura do Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU) para que veja as metas que o PERSU impõe.

Acrescenta que a AMARSUL e o grupo privado que é dono da AMARSUL "empurrou" dois projetos para 2017. Está de novo em curso um inquérito no Centro Histórico da vila de Palmela (porque um inquérito realizado num mandato anterior revelou que a maioria dos/as residentes achava que o serviço como estava, estava bem). No inquérito realizado, aquilo que era proposto era a existência de mais ecopontos, mas não podiam ser ecopontos grandes. Os/as residentes não queriam ter recolhas seletivas consoante os dias da semana. É evidente que isto é uma transformação de mentalidades dos/as municípios.

Existia, também, um projeto para o Pinhal Novo, nomeadamente, para a zona do Monte Novo e Vila Serena. Acontece que a AMARSUL, com argumentos, enfim, de natureza económico-financeira, prefere arrecadar o capital. A Câmara Municipal vai investir na compra de uma viatura de recolha de resíduos sólidos. O que a Autarquia vai receber é pouco, mas vai ser para investir no serviço. Continuam a ser estudadas possibilidades de implementação, mas a implementação efetiva vai ter custos elevadíssimos e, certamente, a generalidade dos/as municípios não estão preparados/as para isso.

Dá nota que os projetos-piloto não estão abandonados. Adianta outro projeto-piloto: não é a recolha porta a porta, intitula-se "Leve a um sítio". Vão falar neste projeto dentro em breve.

Quanto à eficiência energética no Cineteatro S. João, o **Sr. Presidente** menciona que no ano em que se realizou a intervenção neste edifício foi com verba proveniente do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e, efetivamente, não se podia ter ido buscar mais dinheiro. A tecnologia evoluiu muito nestes últimos cinco a seis anos. O investimento que se

pretende realizar agora não tem a ver com a iluminação LED é, sobretudo, com a climatização. O Sr. Vereador Pedro Taleço trabalhou nessa área e sabe muito bem o que é que se passa. É que também aqui houve questões complexas a ultrapassar, na altura, com o próprio Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P.. Naquele edifício não pode ser feita uma instalação qualquer, porque pode desfigurar o edifício. Todos estes aspetos estão a ser estudados. Opina que o financiamento para a eficiência energética foi uma opção inteligente. É aguardar por financiamento público para poder fazer este investimento. Teve oportunidade de contactar com técnicos europeus na Agência de Energia e há seis anos que as questões que eram faladas se prendiam com o dióxido de carbono (CO₂) e a energia. Todas as questões têm um tempo. Há técnicos que fundamentam que a colocação da alcatifa é mais urgente, porque as pessoas podem cair. A alcatifa a adquirir tem de ser antifogo.

Quanto às questões suscitadas pelo Sr. Paulo Ribeiro, o **Sr. Presidente** considera que já foram prestados os devidos esclarecimentos.

O **Sr. Presidente** tece uma nota final sobre as despesas correntes: é necessário fazer um esforço para perceber que o crescimento neste cômputo se deve à reposição das verbas que foram retiradas na *1.ª, 2.ª e 3.ª alteração ao Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019*. Estão a ser repostas as verbas que haviam sido retiradas, por exemplo, às Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. (AdP), à iluminação pública, etc.. Acresce que alguns projetos de financiamento comunitário têm de ser gastos por via das despesas correntes. O fundamental é que as receitas correntes continuem a ser superiores às despesas correntes. Não há nenhum sinal de perigo a acender, nem nenhum “semáforo” amarelo a ligar. A Câmara Municipal procura continuar a chegar até final do ano, como aconteceu em 2015, com um saldo e uma diferença muito interessante entre as receitas correntes e as despesas correntes.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** questiona sobre a intervenção no Monte do Francisquinho, em Pinhal Novo.

O **Sr. Presidente** esclarece que a requalificação do Monte do Francisquinho, em Pinhal Novo, integra o plano de ação de apoio às comunidades desfavorecidas para poder afetar o espaço às respostas de natureza social. Tem-se vindo a trabalhar com algumas coletividades para criar ali um espaço associativo, porque é preciso ter uma resposta para a comunidade de cariz social, desde escoteiros, Liga dos Combatentes, e outros. Este é o conceito e tem-se vindo a refletir sobre ele.

O **Sr. Presidente** adiciona uma nota final de natureza mais política, dizendo compreender a posição dos/as Srs./Sras. Vereadores/as da oposição. É de algum tacticismo político. Por um lado, não são as senhoras e os senhores que têm a responsabilidade (porque não têm a maioria) de definir as grandes opções, mas crê que quem fica, de certa forma, mais desconfortável é a oposição, porque a generalidade das medidas e das obras que se propõem realizar são de relevo para a população e para o território do concelho de Palmela. Espera que os/a Srs./a Vereadores/a concordem com estas, porque senão os/as munícipes não devem ficar

satisfeitos/as se a maioria CDU disser que a oposição não os acompanha nestas opções e oportunidades e, efetivamente, jogaram todas estas “cartadas”. A maioria CDU assume a responsabilidade pelas opções que toma e vêm espelhadas nesta revisão, primeiro porque os investimento cresce 4.000.000 de euros em relação ao orçamento inicial; segundo, porque projetos são estratégicos e estruturantes para continuar a ter o território melhor preparado para os desafios. A maioria CDU, responsável pela gestão nesta Câmara Municipal, assume a responsabilidade de fazer mais, investir mais e fazer melhor.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com o voto contra do Sr. Vereador Paulo Ribeiro e a abstenção dos/a Srs./a Vereadores/a António Braz, Pedro Taleço e Cristina Rodrigues. Aprovado em minuta.

Os/a Eleitos/a do PS apresentam declaração de voto.

DECLARAÇÃO DE VOTO DOS/A SRS./A VEREADORES/A DO PS

"A Vereadora e os Vereadores do Partido Socialista votaram vencidos, abstendo-se, na proposta da 1.ª Revisão ao Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019.

Tratando-se da 1.ª Revisão a um Orçamento em que o Vereador e as Vereadoras do Partido Socialista se abstiveram considerando que as opções em muitas das funções sociais da Autarquia seriam claramente diferentes, infere-se que deve ser a maioria a assumir alternativas decorrentes da incorporação de parte do saldo transitado."

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL

Pelo **Sr. Vereador Adilo Costa** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 8 – Associação Procurar Abraços (APA) – Cedência de material escolar.

PROPOSTA N.º DEIS 01_12-16:

«Associação Procurar Abraços (APA) é uma ONGD (Organização Não Governamental para o Desenvolvimento), criada no ano 2000, sendo atualmente uma Associação com experiência na área social, cujo trabalho com as crianças e jovens que apoiam, centra-se nas práticas e competências escolares, tendo em conta as necessidades destes.

Esta Associação incide a sua intervenção nos concelhos de Setúbal, Sesimbra e Palmela, nomeadamente na Palhota, e a nível internacional em S. Tomé e Príncipe e Moçambique, com protocolos de parceria com as autoridades locais.

A este nível, encontram-se a acompanhar alguns jovens do concelho de Palmela, podendo alargar a mais, se forem criadas condições para tal, uma vez que necessitam de apetrechar os seus espaços com condições para poderem acompanhar mais crianças e jovens com dificuldades ao nível do percurso escolar.

Esta associação articula com as CPCJ's locais, de forma a materializar os atos processuais e a participar em ações com vista à prevenção e ao acompanhamento escolar dos mais necessitados.

Considerando que:

- a APA solicitou o apoio da autarquia na cedência de material didático e de apoio (mesas e cadeiras), no sentido de apetrechar uma sala de aulas/formação nas instalações que lhe foram cedidas pela Cruz Vermelha Portuguesa, na Freguesia da Quinta do Conde;
- a autarquia possui mobiliário e equipamento do 1.º Ciclo do ensino básico que não se encontra a ser utilizado;
- que o mobiliário e equipamento em causa não terá utilização futura por parte da autarquia para substituição de necessidades na rede escolar;

. **Propõe-se**, ao abrigo da alínea o) do n.º 1, do art.º 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a doação do seguinte mobiliário escolar à Associação Procurar Abraços (APA):

- 5 (cinco) mesas duplas;
- 10 (dez) cadeiras;
- 15 (quinze) cadeiras com palmatória.»

Sobre a proposta de Associação Procurar Abraços – Cedência de material escolar numerada DEIS 01_12-16 intervêm:

A **Sra. Vereadora Cristina Rodrigues** cumprimenta os presentes.

A **Sra. Vereadora Cristina Rodrigues** refere que os/a Vereadores/a do PS nada têm a obstar em relação a esta cedência de material escolar. Gostava de esclarecer se a Associação Procurar Abraços foi criada em 2000 ou 2009. Na proposta e na informação técnica refere-se o ano 2000; refere-se, inclusivamente, que não há acesso a relatórios de atividades porque a atividade da associação é muito recente. Mas, no requerimento do representante da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens refere o ano 2000 e, a uma determinada altura, refere o ano 2009. Mas, se a Associação Procurar Abraços é de 2000 deve ter um relatório de atividades para apresentar.

O **Sr. Vereador Adilo Costa** menciona que a Associação em causa deve ter sido criada em 2009 e o facto de se mencionar o ano 2000 é, certamente, um lapso. Nota-se que é uma associação recente, até porque a Câmara Municipal não tem contactos anteriores com esta associação sem ser através da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Palmela. As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Setúbal e Sesimbra têm uma relação mais íntima com esta associação. O pessoal da Autarquia e a equipa da CPCJ de Palmela souberam da procura do material por parte da Associação Procurar Abraços, pelo que se providenciou a elaboração da presente proposta.

A **Sra. Vereadora Cristina Rodrigues** questiona sobre qual é a intervenção que a Associação Procurar Abraços tem na Palhota. Repara que o material que está a ser requerido é para a Quinta do Conde, ao que o **Sr. Vereador Adilo Costa** responde que o material escolar é para as instalações em Quinta do Conde – Sesimbra.

A **Sra. Vereadora Cristina Rodrigues** gostaria de ser elucidada sobre qual é a intervenção que a Associação em causa tem na Palhota, ao que o **Sr. Vereador Adilo Costa** esclarece que o apoio que presta é de apoio a crianças e jovens em risco. Não conhece pormenorizadamente a intervenção da Associação Procurar Abraços, mas está a fazer fé na informação do Dr. Jorge Souto, como das equipas das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens que referem o trabalho que é desenvolvido.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DIVISÃO DE CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE

Pelo **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 9 – Tarifa de inscrição no 14.º Curso sobre Ordens Militares.

PROPOSTA N.º DCDJ 02_12-16:

«A Câmara Municipal de Palmela, através do Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago (GEsOS) tem promovido um relevante trabalho de investigação e divulgação da temática das Ordens Militares.

O 14.º Curso sobre Ordens Militares, que decorrerá nos dias 28 e 29 de maio de 2016, no Cineteatro São João, em Palmela, integra-se nessa estratégia de trabalho e centra-se, no tema *A Monarquia Portuguesa e as Ordens Militares (I Dinastia)*, e será realizado sob coordenação científica do Centro de História da Faculdade de Letras de Lisboa.

As sessões teóricas serão complementadas com uma visita guiada a Portel.

Por forma a compartilhar as despesas de realização do Curso, e ao abrigo da alínea e), do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **propõe-se:**

- a) a aplicação de uma tarifa de 10 € (dez euros) para o público em geral;
- b) a redução dessa tarifa em 50%, isto é, no valor de 5 € (cinco euros) para alunos e professores de fora do concelho, membros do GEsOS e sócios do Grupo de Amigos do Concelho de Palmela;
- c) a inscrição gratuita para professores que lecionam em estabelecimentos de ensino do concelho e para alunos que residem ou estudam no concelho de Palmela;

- d) desconto de 10% na tarifa mencionada na alínea a) para portadores do Palmela Tourist Card;
- e) desconto de 20% na tarifa mencionada na alínea a) para portadores do Cartão Municipal IDADE MAIOR A;
- f) desconto de 10% a na tarifa mencionada na alínea a) para portadores do Cartão Municipal IDADE MAIOR B.

As tarifas estão isentas de IVA, de acordo com o n.º 14.º do artigo 9.º do Código do IVA.»

Sobre a proposta de Tarifa de inscrição no 14.º Curso sobre Ordens Militares numerada DCDJ 02_12-16 intervêm:

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** começa por salientar que os/a Vereadores/a do PS recebem com agrado o "Palmela *Tourist Card*" incluído no desconto da tarifa, conforme sugestão que fizeram há uns anos, bem como o alargamento dos descontos ao Cartão Municipal "Idade Maior" nos dois escalões. Só falta mesmo é criar uma espécie de *pack* com a restauração e a hotelaria, por forma a que os visitantes que vêm de fora possam comprar um *pack* com desconto nas três modalidades.

O **Sr. Presidente** observa que os/as utentes do cartão "Palmela *Tourist Card*" podem ter outras preferências gastronómicas. Pode haver *vegan*. Deixa-se à liberdade de escolha.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** refere que a função do *pack* é poupar. Há a obrigação de consumir mais e, ao mesmo tempo, traduz-se numa poupança para o consumidor. É um exemplo de mais possibilidades que este cartão pode ter. Partindo de uma escala menor é mais fácil prolongar o conceito e passar à fase da integração. Quem diz em hotelaria, diz com agências de viagens, etc..

Acrescenta que os/a Vereadores/a do PS vão votar a favor. São de opinião que este é o caminho a seguir, nomeadamente, para um instrumento como o "Palmela *Tourist Card*" que é interagir. Paralelamente, registam com apreço os novos descontos aplicados ao Cartão Municipal "Idade Maior" e que se pode traduzir num número maior de utentes. Também é necessária alguma ponderação em relação à forma como estão a ser angariadas e divulgadas as vantagens do cartão – podem não ter um interesse que traga mais pessoas, mas primeiro tem de se divulgar melhor para saber isso. Regista a positividade deste momento e que é mais um passo em relação a uma maior utilidade nestes mecanismos que são a utilização destes cartões.

O **Sr. Presidente** menciona que os participantes no Curso sobre Ordens Militares vão ter acesso a profusa divulgação e comunicação da restauração da zona, dos cartõezinhos, etc.. Nada se perde, tudo se consome – na perspetiva do Sr. Vereador Pedro Taleço.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 10 – Atribuição de apoio financeiro às Festas Populares de Pinhal Novo.

PROPOSTA N.º DCDJ 03_12-16:

«A Câmara Municipal, no seu continuado relacionamento com o associativismo local sempre se constituiu como parceiro das organizações associativas que assumiram, como objetivo principal, a realização das festas locais enquanto eventos comunitários, apoiando técnica, logística e financeiramente no reconhecimento da importância destas ações no panorama, cultural e socioeconómico local.

Considerando a importância local das Festas Populares, **propõe-se** à Câmara Municipal deliberar o apoio financeiro à realização da 20.ª edição das Festas Populares de Pinhal Novo de 7 a 12 de junho, evento com um marcado cunho comunitário, aliando uma forte visibilidade económica e associativa da comunidade local, reconhecendo o esforço que se apresenta a todos aqueles que voluntariamente mantêm vivas as tradições dos diferentes territórios no Concelho de Palmela.

As novas exigências ao nível técnico e administrativo tornam cada vez maior o desafio com que as associações se deparam na organização destes eventos, como é o exemplo da infraestrutura elétrica.

Assim, **propõe-se**, de acordo com o disposto na alínea u) do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a atribuição do apoio financeiro, no valor total de € 34.200,00 (trinta e quatro mil e duzentos euros) à entidade Associação das Festas Populares de Pinhal Novo – Desenvolvimento e Cultura Local, como comparticipação financeira à realização das Festas Populares de Pinhal Novo 2016.»

Sobre a proposta de Atribuição de apoio financeiro às Festas Populares de Pinhal Novo numerada DCDJ 03_12-16 intervêm:

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** acrescenta a verba de 12.000 euros referem-se à comparticipação financeira para a realização do evento, e 22.000 euros respeitam à comparticipação para instalação das infraestruturas elétricas. Recorda que as infraestruturas elétricas têm sido assumidas pelo Município. Com a transferência da verba para as associações, garante-se, no fundo, uma maior informação, diria mesmo uma maior transparência e conhecimento daquilo que é o apoio efetivo da Câmara Municipal às diferentes festas, neste caso particular as Festas Populares de Pinhal Novo. O apoio da Câmara Municipal ultrapassa bastante este valor que está a ser proposto, de 34.200 euros, uma vez que há outros tipos de apoio: técnico, recursos humanos (limpeza), cedência de materiais e divulgação.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** menciona que vai votar a favor da proposta. Julga que a sua dúvida já foi parcialmente respondida. Efetivamente o apoio da Câmara Municipal no ano

passado foi de 12.000 euros e, este ano, quase triplica. Porque há esta mudança de perspetiva? No ano passado a questão das instalações elétricas colocou-se na mesma. Gostaria que esta questão fosse melhor explicada.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** refere que inicialmente não teve acesso à informação técnica e, como tal, teve as mesmas dúvidas que o Sr. Vereador Paulo Ribeiro coloca. Já tinha sido anunciado que as festas do concelho teriam de assumir a responsabilidade pelas instalações elétricas, mediante o financiamento da Autarquia. Suscita a seguinte questão: no período de 2008 a 2010 os subsídios da Câmara Municipal situavam-se entre os 33.000 euros e os 38.000 euros, ao que pergunta se, nessa altura, não eram ainda transferidas essas competências, ao que o **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** responde que não.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** menciona que, assim sendo, mantém-se a coerência da redução do valor. O valor vê-se reduzido proporcionalmente a todas as festas e “mostras”, mediante a conjuntura. Estava a verificar se se mantinha essa coerência, senão não tinha lógica, uma vez que em alguns apoios já atribuídos, como sejam, a Mostra de Vinhos de Fernando Pó e o Festival do Queijo, Pão e Vinho manteve uma postura de contenção, mediante a conjuntura. Não tinha lógica nenhuma (independentemente de ele como pinhalnovoense gostar especialmente destas festas) estar a aumentar um subsídio à Associação das Festas Populares de Pinhal Novo – Desenvolvimento e Cultura Local, fora de um contexto global. Os/a Eleitos/a do PS vão votar favoravelmente a proposta apresentada. A questão que apresenta tem a ver se esta abordagem vai seguir transversalmente a todas as festas futuras, ou é uma delegação de responsabilidades, mediante financiamento, que é feita de festa para festa em função do grau de complexidade e do valor a despende?

Face à questão do Sr. Vereador Pedro Taleço, o **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** explica que anteriormente se fazia um concurso com um pacote para o financiamento das instalações elétricas de várias festas, nomeadamente, a Festa das Vindimas e as Festas Populares de Pinhal Novo. Agora, aquilo que se propõe é que sejam as associações a contratar diretamente este serviço, mantendo a Autarquia o valor de referência que tem de anos anteriores. Acredita que possam até, num ou noutro caso, haver poupanças por parte das associações ao fazerem esta adjudicação diretamente. O subsídio deste ano é idêntico ao do ano passado, pelo que não há nenhuma alteração.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** menciona que é perceptível a opção em termos da responsabilização da Associação das Festas Populares de Pinhal Novo – Desenvolvimento e Cultura Local, e da transmissão desta responsabilidade. Continua a percebê-la mesmo que se traduza num ligeiro acréscimo de custos para o erário público. O que não lhe parece é que fazer um concurso, ou um pacote, para todas as festas possa ser mais caro do que uma Associação a negociar individualmente. O princípio da responsabilização aplica-se muito bem, até porque para fazer ‘pacotes’ e concursos é preciso que a Câmara Municipal acompanhe, e a Associação das Festas Populares de Pinhal Novo passa a ter toda a responsabilidade e a

responder pelo que foi intervencionado. Agora, como é óbvio, não pode ser mais barato contratar a eletricidade das Festas Populares do Pinhal Novo do que negociar um pacote inteiro para várias festas do concelho com uma ou com diferentes empresa(s). Quando se negocia bem, poupa-se. O procedimento que está agora a ser usado favorece um processo pedagógico. Futuramente podem pensar na limpeza e noutras questões. Haja dinheiro para isso!

O **Sr. Presidente** menciona que mais do que um processo pedagógico, trata-se duma questão de transparência. É preciso que os/as munícipes saibam efetivamente qual é o esforço financeiro que a Autarquia faz para que os eventos aconteçam. Esteve a consultar uma extensa lista de ações que os serviços da Câmara Municipal executam e é visível quanto custa montar as infraestruturas todas (montar quatro palcos, bancadas, vedar acessos, transportes, centenas de sinais e de baias, ligar águas e esgotos, entre muitas outras). É, de facto, um esforço enorme e quando se conseguir passar para que as associações contratualizem elas próprias, crê que mais noção os/as cidadãos/ãs têm do esforço que é realizar um certame desta natureza.

Tem, ainda, a frisar os seguintes aspetos:

. O valor do subsídio tem estado estável. Reduziu-se o valor no início do anterior mandato autárquico e, a par disso, tem-se procurado sustentar que as associações possam ir buscar receitas de outra forma. É isso que todas as associações têm estado a fazer. A Câmara Municipal cede cada vez mais espaço público para que as associações tenham toda a liberdade de contratualizar ao metro quadrado, por valores que são enormes, mas que os feirantes e os investidores só pagam considerando a qualidade dos espetáculos, o número de visitantes, etc.. O valor do subsídio tem sido ponderado, moderado. Afinal, agora fica a ter outra expressão para que as pessoas percebam que não é só um apoio financeiro de 12.000 euros para umas festas que têm um orçamento de 240.000 euros. Quando a Câmara Municipal cede o espaço público é ali que se faz a receita. Para além disso, internalizam-se estas despesas das montagens e do apoio logístico, mas, também, se tem em atenção as contas das associações e percebe-se que, afinal, há uma pedagogia para que as associações percebam que têm de ser elas a encontrar outros recursos. Ter ideias e fazer eventos para que as câmaras e as juntas de freguesia paguem – também quer um negócio assim! Isto fá-lo lembrar-se de algumas concessões de transportes. Transporte muitos passageiros ou poucos, recebe sempre. Se transporta muito é porque fatura, se transporta pouco é indemnizado, porque não há o número de passageiros que foi contratualizado. Também quer um negócio destes! Os tempos difíceis obrigaram todos a ter de trabalhar de forma diferente, pelo menos há esse mérito de um maior esforço na busca das soluções. Os apoios que a Câmara Municipal presta são muito significativos para que estes eventos tenham sucesso. É aquilo que se vê financeiramente e é aquilo que não se vê, mas que se procura, a pouco e pouco, tornar cada vez mais público.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Sr. Presidente** pergunta se algum dos Munícipes quer intervir.

Não há intervenções.

Convite – Mostra de Vinhos em Fernando Pó

O **Sr. Presidente** convida todos/as os/as presentes para assistirem à inauguração da Mostra de Vinhos em Fernando Pó e, se possível, deslocarem-se de comboio até Fernando Pó. Mesmo que não haja comboios para o regresso a horas decentes, existe um autocarro disponível que permite chegar a horas para ver o cinema mudo, acompanhado ao piano; ou ir ao barbeiro ou ao ourives à moda antiga – alusão ao Mercado Caramelo, em Pinhal Novo.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca das dezoito horas e quarenta minutos, o **Sr. Presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que eu, *Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco*, Diretor do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional, redigi e também assino.

O Presidente

Álvaro Manuel Balseiro Amaro

O Diretor do Departamento

Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco